



PROJETO
PESCAR
Atitudes que transformam vidas

FERDINANDO RAMOS



**Relatório de Atividades
2018**



Meu envolvimento com a Fundação Projeto Pescar começou há 20 anos, com o convite para abrir uma Unidade no Laboratório Weinmann, hoje integrante do Grupo Fleury, seguindo com a participação como diretor, presidente voluntário, conselheiro e vice-presidente do Conselho Curador. Neste ano, tive a honra de ser escolhido para a presidência voluntária deste Conselho.

A constante necessidade de atender às exigências legais, a definição de permanente revisão e melhoria do conteúdo curricular, assim como a decisão de estar mais próximo e atuante em cada uma das Unidades, exigem um aumento no número de colaboradores efetivados na Fundação e concomitante qualificação e valorização da equipe.

Contamos também com um número cada vez maior de profissionais capacitados que atuam como voluntários em diferentes áreas de conhecimento, sem os quais a entidade não teria meios de atender a todas as exigências para atuar de forma competente. O nosso reconhecimento a esse grupo de abnegados dedicados à causa.

Acreditamos que o modelo de atuação que congrega o trabalho de executivos e colaboradores da organização com um contingente expressivo de voluntários passa por uma diretoria voluntária atuante que oriente e ofereça apoio aos executivos, sendo, por sua vez, apoiada e

orientada pelo Conselho Curador. A liderança da diretoria voluntária é de fundamental importância, pois exige firmeza na implementação das ações e capacidade de agregar as pessoas em torno dos objetivos do atendimento aos jovens.

Para essa desafiadora tarefa, o Conselho elegeu em 2018 Afrânio Chueire, ex-presidente da Volvo Construction Equipment, radicado em Curitiba, mas muito presente na sede da Fundação Projeto Pescar, a quem agradecemos por aceitar o convite. Da mesma forma, a escolha de diretores e conselheiros, voluntários experientes, capacitados e presentes nos garante a credibilidade no trabalho desenvolvido, dentro dos padrões éticos e legais, e com a clareza e transparência sobre os princípios e regras que orientam uma instituição do terceiro setor.

A responsabilidade de todos os envolvidos é grande! O agradecimento a todos é enorme!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rubens Hemb'.

Rubens Hemb

Presidente Voluntário do Conselho Curador



Dois mil e dezoito foi um ano de conquistas, de realizações, de superação de limites, no qual cada jovem atendido no Projeto Pescar passou a acreditar em si mesmo e no seu potencial de realização. Esse propósito, traduzido em nosso slogan "Atitudes que transformam vidas", é resultado da participação ativa e qualificada de cada um dos parceiros da Fundação Projeto Pescar.

A maneira como preparamos e apoiamos os adolescentes para adotarem uma nova postura frente à vida e ao mercado de trabalho e, assim, impulsionar novos sonhos, projetos e objetivos de vida, está fundamentada em uma metodologia de alto impacto social.

A métrica usada em todas as Unidades para mensurar e qualificar ainda mais o desenvolvimento do público atendido é o Sistema de Avaliação Pescar – SAP Jovem. Esse sistema representa um grande avanço, pois nos permite apresentar para todos os públicos, e nesse Relatório de Atividades, o valor que temos agregado à vida de cada jovem, ao descobrir, por exemplo, um potencial ou talento que até então eles desconheciam. Esta satisfação de se reconhecer capaz e os sentimentos de aprovação em relação a si mesmo trazem um novo significado para as vidas desses jovens, como pode ser observado no relato de egressos e nos cases que ilustram as competências. Além de beneficiar diretamente os jovens atendidos e suas famílias, criamos

valor para as empresas e as organizações participantes quando disponibilizamos, dentro do programa, a possibilidade do trabalho voluntário. Estamos proporcionando o voluntariado para os colaboradores, e alguns parceiros estão usando isso como parte da formação profissional de suas equipes.

Este documento apresenta outras melhorias e aperfeiçoamentos, como a revisão do planejamento estratégico, mudanças no estatuto, investimentos na formação da equipe técnica e cases ilustrando as competências desenvolvidas com nossos jovens. Essas mudanças continuadas mostram o grande desafio que temos pela frente e são exemplos das inúmeras ações e projetos a serem desenvolvidos para instrumentalizar os educadores sociais e dar sustentação a qualidade no atendimento oferecido aos jovens nas Unidades Projeto Pescar. Divulgue o nosso programa na sua região, na sua comunidade, nas associações locais, para que mais pessoas possam se juntar a nós e compartilhar do orgulho de transformar vidas.

Uma boa leitura!

Afrânio Chueire
Presidente Voluntário da Diretoria

O Projeto Pescar é mantido por uma Fundação criada em 1995 para expandir e consolidar um programa pioneiro de formação socioprofissionalizante voltado para o desenvolvimento de jovens.

Mais de 31,5 mil pessoas já se beneficiaram diretamente da iniciativa desenvolvida em parceria com empresas e organizações. A Fundação tem como valores a ética, a excelência, a flexibilidade, a confiabilidade, o compro-

metimento, a busca por inovação, primando pela fidelidade aos seus objetivos e à sua missão e observando os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade.

Os resultados do Projeto Pescar no Brasil são tão exitosos que chamaram a atenção de outros países e hoje o programa é replicado na Argentina, no Paraguai, no Peru e em Angola.

Unidade Projeto
Pescar SOUL,
em Alvorada/RS



Missão

Promover oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de parcerias com empresas e organizações.

Visão

Ser a maior e mais completa rede colaborativa para a transformação de jovens em vulnerabilidade social.

Sumário

■ **Fundação Projeto Pescar**

Destaques do Ano.....	08
Governança Corporativa.....	09
Gestão de Recursos Financeiros.....	12
Pescar Internacional.....	20

■ **Rede Colaborativa**

Reconhecimentos.....	28
Educar para Transformar.....	32
O impacto na vida dos jovens.....	40
Voluntários compartilham experiências.....	42

● **Competências**

Autoconhecimento.....	45
Metodologia.....	47
Avaliação dos Jovens.....	49

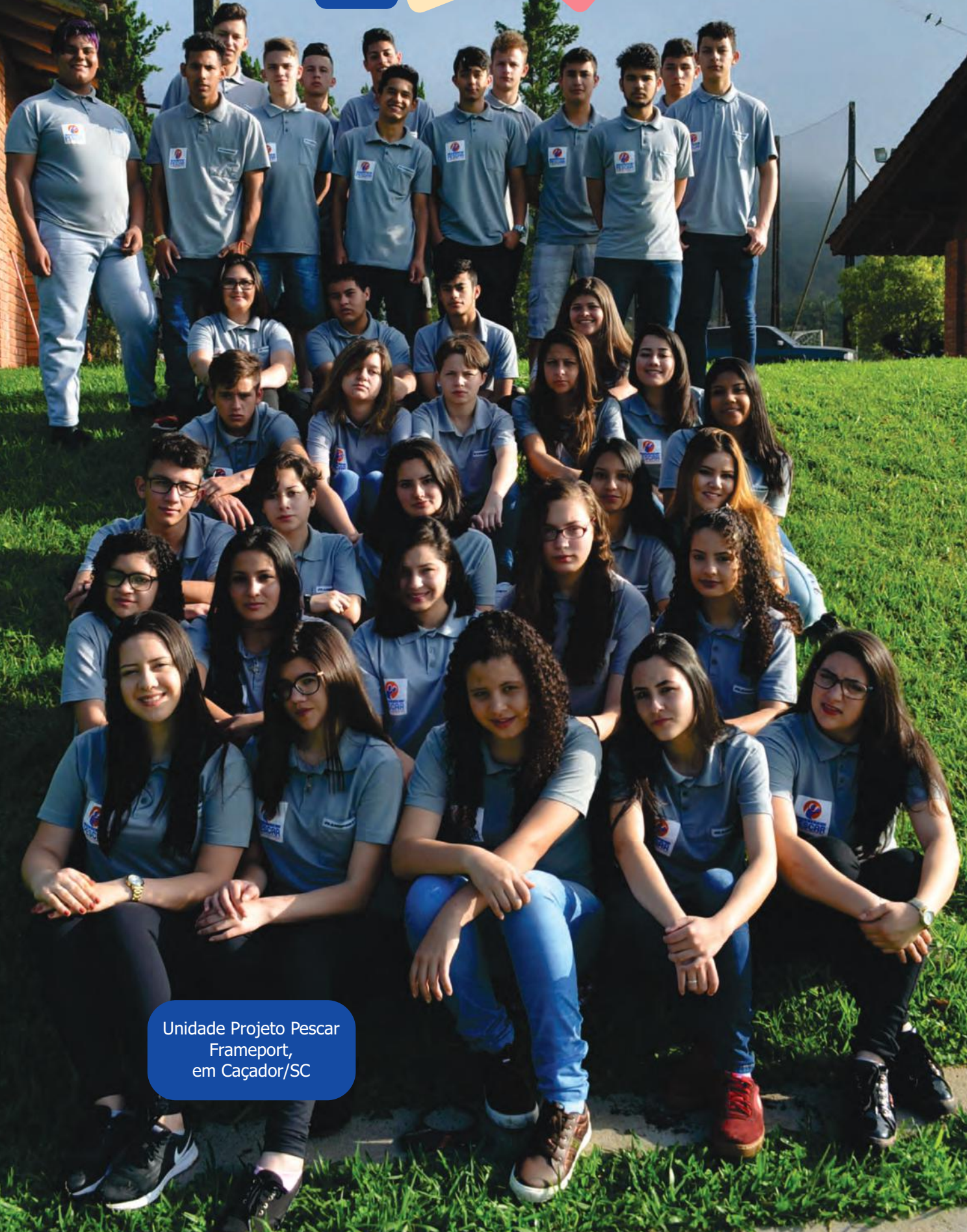
◆ **Unidades Projeto Pescar**

Empresas e organizações parceiras.....	53
--	----

Unidade Projeto Pescar Vicunha Têxtil,
em Maracanaú/CE



Fundação Projeto Pescar



Unidade Projeto Pescar
Frameport,
em Caçador/SC

Fundação Projeto Pescar



Mais uma vez, a Fundação Projeto Pescar se destaca no cenário nacional e, de forma inovadora, traz uma importante contribuição para os programas de socioaprendizagem: o Sistema de Avaliação Pescar – SAP Jovem. No ano em que o Ministério do Trabalho, através da Portaria nº 355, estabelece a avaliação pelos aprendizes, empregadores e instituições formadoras, a entidade de assistência social já vivencia em suas Unidades a cultura de avaliação e acompanhamento individual do jovem, desde o ingresso até a conclusão do curso.

Nos capítulos da Rede Colaborativa e das Competências você irá conhecer melhor esse importante e valioso instrumento, construído coletivamente desde 2011, para levantar os indicadores de resultado e avaliar o desenvolvimento do jovem durante a execução das atividades nas turmas. Ao longo do Relatório de Atividades também serão apresentados cases, denominados “Competências na Prática”, e que representam as inúmeras conquistas vivenciadas todos os dias em nossas Unidades.

Um dos nossos diferenciais em relação a outros

programas de aprendizagem são os sessenta por cento em Desenvolvimento Pessoal e Cidadania. O SAP Jovem, por exemplo, culmina com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e é construído a partir dos registros dos jovens sobre seus pontos fortes e a desenvolver. Baseado em indicadores de desenvolvimento e evidências ele exercita o autoconhecimento, fundamental para um público prestes a ingressar no mundo do trabalho e que precisa se conhecer, para construir ou mesmo ressignificar seu projeto de vida.

Assim, o jovem vai deixando para trás a falta de acesso a direitos básicos, como a educação e a formação profissional. Em todas as turmas, são trabalhadas as competências: aprender a aprender; trabalhar e produzir em equipe; resolver situações-problema; ser democrático, ético e cidadão; compreender contextos e comunicar-se; ser responsável e comprometido; e ser protagonista. Elas são a base da transformação, mantendo vivo o provérbio de Lao-Tsé, que inspirou o fundador, Geraldo Tollens Linck (1927-1998):

“Se deres um peixe a um homem faminto, vais alimentá-lo por um dia. Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo toda a vida.”

Unidade Projeto Pescar Grupo Navegantes,
em Porto Alegre/RS



Fundação Projeto Pescar



Destaques do ano

1.696 Jovens Atendidos
47,64 % Meninos **52,36 %** Meninas

5.088 Pessoas impactadas

Brasil **81** Unidades
10 Estados **41** Municípios

70.386 Horas de formação e média de 858h por turma

98,53 % Frequência média nos cursos

91,33 % Percentual de conclusão dos cursos

59,20% Jovens Cotistas Pescar

84,48 % Empregabilidade*

33,54 % Trabalham e estudam

26,87 % Somente trabalham

3,83 % Serviço militar

20,24 % Somente estudam

15,52 % Não estudam, nem trabalham

*O percentual de empregabilidade é composto pelo número de jovens formados, em 2017, que estão trabalhando, estudando ou prestando serviço militar.

Rede colaborativa

3.990 Pessoas atuando na Rede Pescar

13 Mantenedores Institucionais

84 Mantenedores da Rede Pescar

41 Municípios de atuação na Rede Socioassistencial

48 Apoiadores Institucionais

444 Apoiadores das Unidades

2.005 Voluntários

108 Equipe Técnica

Exterior **45** Unidades

40 Argentina **02** Angola

02 Paraguai **01** Peru

31.765

Jovens formados
até 2018



Unidade Projeto
Pescar Tereos,
em Olímpia/SP

Fundação Projeto Pescar



Governança Corporativa

Hoje, cerca de cem empresas e organizações parceiras emprestam seus espaços à Fundação Projeto Pescar para a execução do Projeto Pescar. Essa confiança é alicerçada em princípios, como a transparência, a prestação de contas e o desenvolvimento das melhores práticas na governança corporativa. Em 2018, os principais destaques foram a mudança dos presidentes da Diretoria e do Conselho Curador, a criação do Comitê Gestor do Fundo Social e a revisão do planejamento estratégico.

■ Em março, **Afrânio Chueire** foi eleito **presidente da Diretoria da Fundação Projeto Pescar** pelo Conselho Curador. Natural da cidade de Bandeirantes, no Paraná, o engenheiro civil construiu a carreira na área financeira, passando por empresas no ramo industrial e de engenharia. Atuou durante 17 anos na Volvo e, de 2012 a 2018, como presidente da Volvo Construction Equipment.

“Nossa meta é aumentar a projeção da entidade, ampliar e dar mais capilaridade ao trabalho da Fundação”, afirma Chueire, destacando a importância de aumentar o número de empresas parceiras. “São elas que promovem cursos com turmas de em média 20 alunos. Um número maior de participantes é um grande desafio para este e os próximos anos”, finaliza o novo presidente.

■ Com o objetivo de aprimorar a transparência e as aplicações dos recursos, a Fundação Projeto Pescar realizou um **aperfeiçoamento do seu Estatuto**, incluindo como órgão da administração o Comitê Gestor do Fundo Social Pescar. Ele tem por finalidade a gestão permanente dos recursos, destinados ao mesmo, tais como doações, subvenções ou auxílios recebidos de pessoas físicas ou jurídicas públicas ou privadas e as próprias rendas do Fundo, obedecendo sempre aos limites estabelecidos pelo Conselho Curador.



O Presidente da Diretoria da Fundação, Afrânio Chueire, assumiu em março

■ Na reunião do Conselho Curador, realizada em 9 de agosto, os conselheiros elegeram o presidente e o 1º e o 2º vice-presidentes para o exercício 2018-2021. O novo presidente, **Rubens Hemb**, já atuou à frente da Diretoria da Fundação Projeto Pescar, foi conselheiro e vice-presidente do Conselho Curador e dirigente da Unidade Grupo Fleury, conhecendo amplamente os desafios da organização. Cristiano Renner e Romeu Edgar Schneider foram empossados como 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente.

■ A Diretoria realizou a **revisão do planejamento estratégico**. A Vocatto, empresa especializada em gestão estratégica e apoiadora institucional da Fundação Projeto Pescar, conduziu esse processo, no qual foram validados projetos planejados e incluídas novas frentes de ações para garantir a qualidade da execução do Programa Social Pescar.



Encontro Nacional de Dirigentes

Fundação Projeto Pescar



■ São milhares de vidas transformadas. É essa a sensação das lideranças que receberam as placas em **homenagem aos 5, 10, 15 e 20 anos** de participação no **Projeto Pescar**.

A distinção foi feita durante o Encontro Nacional de Dirigentes, como uma forma de agradecimento pela parceria.



20 anos: a presidente de Honra, Rose Marie Vieira Motta Linck, Grupo Fleury (Rosilan Nascimento), WEG (Oswaldo Leitholdt Junior), Midea Carrier (Adriana Assis), Grupo Digicon (José Luis Korman), e do Conselho Curador (Rubens Hemb)

5

anos

10

anos

15

anos

20

anos

- HERC/RS
- Kimberly-Clark/SP
- Emerson/SP
- AGCO/RS
(Mantenedora Institucional)

- AGCO Mogi da Cruzes/SP
- Associação Beni Car/SP
- Hidro Jet/RS
- Yara Fertilizantes/RS
(Mantenedora Institucional)

- Citrosuco Matão/SP
- Hospital Pompéia/RS
- Instituto Lojas Renner/RS
- Visate/RS
- Yara Fertilizantes/RS

- ◆ Grupo Digicon/RS
- ◆ Grupo Fleury/RS
- ◆ Midea Carrier/RS
- ◆ WEG/RS

Competências na Prática



Jovens da Unidade Projeto Pesca
Instituto Lojas Renner
apresentaram peças pensadas
para pessoas com deficiência

Em setembro de 2018, um desfile inspirador, totalmente planejado por 21 participantes do Projeto Pesca, emocionou todos na sala Encantar da sede administrativa da Lojas Renner, em Porto Alegre/RS. Com a coleção Universal Inclusive Fashion, os jovens da Unidade Instituto Lojas Renner colocaram em prática tudo o que aprenderam sobre as etapas de criação, lançamento de uma coleção, moda responsável e diversidade, exercitando competências, como a de resolver situações-problema, ser democrático, ético e cidadão. O trabalho foi construído com o auxílio de voluntários da Renner, Youcom, Realize e de externos e apresentou peças pensadas para pessoas com deficiências, confeccionadas a partir de amostras em desuso. E mais: as roupas foram produzidas pelas costureiras do Complexo Bom Jesus, na capital gaúcha, por meio de técnicas de upcycling (reaproveitamento de materiais para geração de novos produtos).

De acordo com a educadora social da Unidade Instituto Lojas Renner, Amanda Ely, a iniciativa foi uma forma de

promover o protagonismo dos jovens aliando diversidade e moda inclusiva. "O nível de engajamento de todos os envolvidos no processo me encantou! Mais que um jovem aprendiz em iniciação de Serviços do Comércio, desenvolvemos um jovem com atitudes que transformam a sociedade", destacou.

"No universo existem diversas estrelas, de tamanhos e formas diferentes, assim como as pessoas. Com essa coleção, quisemos mostrar que um corte diferente numa roupa pode também transmitir a personalidade de quem possui alguma deficiência, indo além da funcionalidade e praticidade." - disse a jovem do Projeto Pesca, Bianca Ávila.

"Iniciativas como essa nos desafiam a exercer um olhar mais empático perante as pessoas e suas particularidades. O trabalho dos jovens e todo o carinho depositado nesse projeto me fizeram acreditar em um futuro mais inclusivo e justo." - finaliza a assistente de estilo na Youcom e modelo do desfile, Fernanda Barcelos da Costa.

Fundação Projeto Pescar



Gestão de Recursos Financeiros

O Projeto Pescar é integrado por lideranças que acreditam no potencial do jovem e na sua contribuição para o desenvolvimento do país. Ao assumir o compromisso de contribuir com a formação pessoal e profissional do público atendido, realizam doações financeiras diretas e via destinação fiscal, que viabilizam a operação da Fundação Projeto Pescar.

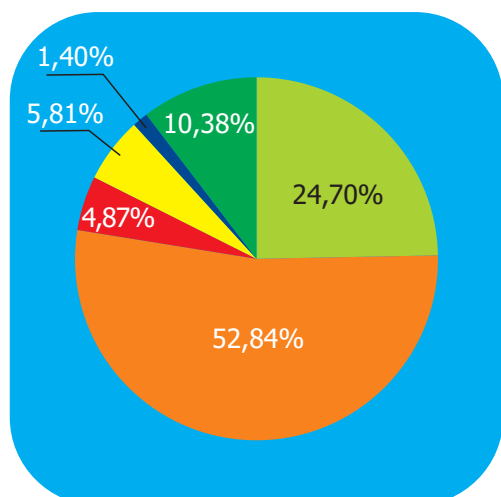
Mais do que um investimento, a atitude representa um compromisso de responsabilidade social corporativa,

pois impulsiona o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Em 2018, em razão dos novos projetos estratégicos, foi aprovado pelo Conselho Curador a utilização de R\$ 335.000,00 oriundos de parte das receitas financeiras geradas pelo Fundo de Sustentabilidade, que tem como propósito garantir a longo prazo a realização das atividades da entidade.

DOAÇÕES/RECEITAS

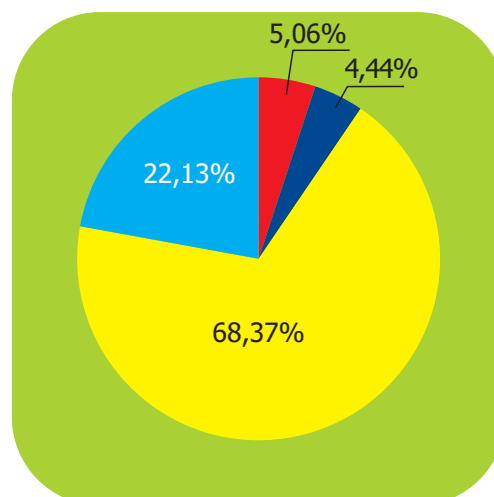
R\$ 3.227.928,49



■ Mantenedores Institucionais.....	797.320,92
■ Mantenedores da Rede Pescar.....	1.705.754,55
■ Projeto via destinação de imposto de renda (PJ e PF).....	157.079,53
■ Outras doações para Projetos.....	187.437,30
■ Receitas Financeiras - Fundos Operacionais.....	45.336,19
■ Receitas Financeiras - Fundo de Sustentabilidade.....	335.000,00

DESPESAS SOCIOASSISTENCIAIS

R\$ 3.103.137,06



■ Projeto via destinação Fiscal.....	157.079,53
■ Demais Projetos.....	137.685,23
■ Recursos Humanos.....	2.121.699,57
■ Administrativas.....	686.672,73

Acesse o balanço patrimonial:
www.projetopescar.org.br



SUPERAVIT DO EXERCÍCIO 2018

R\$ 124.791,43

Fundação Projeto Pescar



Mantenedores Institucionais

O maior diferencial do Projeto Pescar é a formação socioprofissionalizante desenvolvida com a participação de centenas de empresas e organizações, que são responsáveis pela inclusão social de milhares de jovens. Isso só é possível em razão de uma consistente rede

colaborativa. Os Mantenedores Institucionais investem na causa Pescar e viabilizam recursos financeiros e estruturais para a operação da Fundação e a ampliação do trabalho desenvolvido.



uma empresa do 



Fundação Projeto Pescar

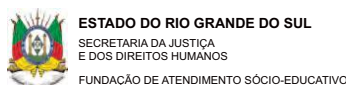


Mantenedores da Rede Pescar

O recurso financeiro investido pelo Mantenedor da Rede viabilizou o conjunto de atividades para a execução do Programa Social Pescar em cada uma das Unidades de formação, nos 41 municípios de atuação.



Unidade Projeto Pescar
Carlos Eduardo Secco



Fundação Projeto Pescar



Fundação Projeto Pescar



Novas adesões

Mais de 31,5 mil jovens já se beneficiaram do Projeto Pescar. O programa é desenvolvido em parceria com empresas e organizações, onde as lideranças estão comprometidas em oferecer um ambiente de aprendi-

zagem não só técnica, mas de valores e caráter, tão importante nessa etapa da vida. Isso os ajudará na inserção no mercado de trabalho e certamente será uma grandiosa experiência.



“O Grupo Veneza encontrou no Projeto Pescar um parceiro para somar forças e continuar atuando na transformação das pessoas na busca de viver em uma sociedade mais comprometida e humanizada, pois essa é uma prática em que a empresa acredita e por isso vem, ao longo do tempo investindo na valorização de pessoas de forma sustentável e inclusiva.

Muitos jovens já foram capacitados e desenvolvidos ao longo dos anos e conquistaram espaços de ascensão na hierarquia da empresa, a exemplo de Assis (diretor da Veneza Equipamentos no estado de São Paulo), que está há 28 anos no Grupo Veneza onde ingressou como oportunidade de primeiro emprego na época, o que hoje chamaríamos de trainee.

O Projeto Pescar chega para consolidar a história de compromisso assumido em acolher os jovens em vulnerabilidade social na sua formação como profissionais e cidadãos.

Com o programa, toda a organização cresce com a interação entre nossos talentos e os jovens, de forma especial pela troca de saberes, experiência e na construção de um mundo mais justo e socialmente responsável.”

nidade, pois, além de formar para o mundo do trabalho, é um momento de transformação pessoal, pois o Projeto busca promover estímulos, aprendizados, conquistas e vivências únicas, que irão se refletir em suas atitudes, responsabilidades e comportamentos como cidadãos, tanto no mundo profissional como na vida pessoal. É nossa primeira turma, que já reflete que, em seguida, estaremos colhendo ótimos frutos.”

Presidente do CONSECOM,
José Ivo Pinheiro de Oliveira



“Acreditando na importância social de contribuir para a construção de uma sociedade melhor através do desenvolvimento das pessoas, a Escola Superior de Advocacia da OAB do Rio Grande do Sul - ESA, sente-se extremamente satisfeita por somar-se às instituições parceiras do Consórcio Jurídico Trabalhista, oportunizando uma nova Unidade para o Projeto Pescar. Consideramos a Fundação Projeto Pescar, uma importante instituição que proporciona a formação dos jovens, não apenas profissionalmente, mas também através do fortalecimento de valores pessoais e da cidadania.

Observamos ainda que as ações se estendem às famílias e contam com fundamental contribuição dos voluntários, ampliando assim, a abrangência da transformação social.”

Diretora de Recursos Humanos
do Grupo Veneza,
Cida Hacker Melo



“O CONSECOM é uma Instituição que busca, há 41 anos, desenvolver ações para promover a integração social, melhorando a qualidade de vida dos moradores da comunidade. A idealização de proporcionar aos jovens uma preparação para o mundo do trabalho nos fez buscar o Projeto Pescar para que juntos pudéssemos proporcionar essa enriquecedora e significativa oportu-

Dirigente,
Dra. Rosângela Herzer dos Santos



Fundação Projeto Pescar



“Investir em capacitação profissional é muito mais do que formar futuros funcionários para empresas e organizações. Ao apostar em jovens talentos, damos a oportunidade para jovens em situação de vulnerabilidade adquirirem conhecimentos e seguirem uma determinada profissão. Dessa maneira, a CMPC gera valor compartilhado, ajudando a formar cidadãos aptos para o mercado de trabalho, e também, colabora para a construção de um futuro melhor para o Brasil. Ao desenvolver este tipo de parceria, também preparamos os jovens para que no futuro possam escolher nossa empresa como local de trabalho e desenvolvimento profissional. Ou seja, esta é uma iniciativa de ganho mútuo, em que sociedade, governos e empresas se beneficiam.”

MPT, que prontamente se dispuseram a formar um grupo de jovens aprendizes no Loteamento Santa Teresinha, uma das comunidades mais vulneráveis e localizada a poucos minutos do Centro de Porto Alegre, porém, sem oportunidades de trabalho para sua juventude. Desde a primeira reunião, a empolgação e certeza de que daria certo tomou conta dos presentes. E assim nasceu a turma de Jovens Aprendizes, todos oriundos da Comunidade Santa Teresinha, 22 ao todo.”

Coordenador do
Centro Social Marista,
Ir. Miguel Antônio Orlandi



Diretor geral
da CMPC,
Maurício Harger



“Sempre fui admiradora do Projeto Pescar, pela transformação social que é gerada na vida de inúmeros jovens. Desde o final de 2017, quando recebi o convite para ser a Articuladora do projeto na Vicunha Têxtil, em Maracanaú/CE, passei a acompanhar de perto todas as ações realizadas e ver o quanto esse trabalho transpassa a vida dos jovens, chegando ao âmbito familiar de forma indireta, mas efetiva. Agora, tivemos a alegria de reabrir a Unidade Projeto Pescar na planta de Natal/RN. O Projeto Pescar encanta e transforma a vida de muitos jovens, tornando-os protagonistas de suas escolhas pessoais e profissionais. A partir de abril de 2019, a Vicunha Têxtil – Unidade Natal retorna com a sua 3ª turma, podendo proporcionar novamente essas mesmas oportunidades aos jovens das comunidades próximas.”

“Quando tive a oportunidade de conhecer o Projeto Pescar em sua estrutura, na sua metodologia, percebi que estava diante de uma entidade séria, comprometida e capaz de transformar vidas. Logo pude perceber porque seus parceiros e voluntários se sentiam tão orgulhosos de fazerem parte da proposta e atuarem socialmente de maneira tão empreendedora e capaz de agregar através de suas propostas concretas e comprometedoras.

E justamente em torno dessa causa é que se criou um consórcio “de sonho e solidariedade”, liderado pela Fundação Pescar e apoiado por entidades, empresas e pelo

Articuladora da
Unidade Projeto Pescar
Vicunha Têxtil,
Juliana Matias



Fundação Projeto Pescar



Apoiadores Institucionais

Os apoiadores da Fundação Projeto Pescar disponibilizam o seu conhecimento, experiências e serviços, nas mais diferentes áreas, garantindo uma gestão eficiente e inovadora.



Competências na Prática



Da esquerda para à direita:
Gabriel Porto, Carlos Eduardo
Bampi da Silva, Droander Martins
e Pablo Constantino

O egresso Droander Martins foi inspiração para muitas turmas do Projeto Pescar, construiu uma empresa e tem ao seu lado dois egressos do mesmo curso de que ele participou há 18 anos: o sócio Pablo Constantino e o coordenador da engenharia, Carlos Eduardo Bampi da Silva. Martins lembra que a sua ambição na época era conquistar uma vaga de empacotador em um hipermercado e não imaginava a possibilidade de se tornar um executivo. A trajetória de 11 anos no local onde concluiu a formação, a atuação em uma multinacional e o perfil empreendedor chamaram atenção dos dois jovens e ele virou um mentor, repassando o que aprendeu através da sua experiência de vida.

Essa proximidade o fez ver o diferencial de cada um e planejar a contratação dos dois quando tivesse a sua empresa. Mesmo sem vínculo empregatício, Martins chegou a pagar a faculdade de Constantino, que na primeira oportunidade veio trabalhar com ele como estagiário. "A principal competência que eu desenvolvi no Projeto Pescar foi a de aprender a aprender, ou seja, como aprender de uma forma eficaz e buscar o conhecimento com força de vontade. Porque a gente tem muitos sonhos, mas na maioria das vezes não transforma eles em metas. Eu consegui aprender e transformar todos os meus sonhos em metas, conquistando uma a uma. Fui contratado pela empresa logo após a con-

clusão do curso, fiz curso técnico, faculdade, sempre me empenhando para atingir os meus objetivos, conquistando meu espaço. E nesse período descobri a minha veia empreendedora", explica Constantino.

A história de Martins motivou Carlos Eduardo a participar do Projeto Pescar. Na conclusão do curso, resolveu escrever um e-mail no qual agradecia à empresa que lhe abriu as portas para o mercado de trabalho, e essa mensagem aproximou-o ainda mais de Martins, que virou seu mentor, compartilhando experiências profissionais e de vida. Carlos Eduardo começou a trabalhar como auxiliar de almoxarife enquanto fazia o curso técnico em eletrônica. Formou-se, atuou em uma empresa de segurança, onde chegou a conquistar um cargo de gestão até receber uma proposta de Martins para trabalhar com ele. De projetista, virou gerente de projetos.

Em 2018, vídeos nas redes sociais sobre a Unidade Top Car e Motul Corazón chamaram atenção de Martins e fizeram com que ele retomasse o contato com a educadora social, Claudia Wentz. Depois de conhecer o talento do egresso Gabriel Porto, ele foi contratado como estagiário na empresa. Quatro histórias que se cruzam e mostram quantas vidas são transformadas. Porque tão importante quanto formar profissionais é torná-los protagonistas de seus projetos de vida.



Pescar Internacional

Argentina



Desde 2003, a Fundação Pescar Argentina promove diferentes programas de capacitação pessoal e profissional para jovens com recursos e oportunidades limitados, com o objetivo de prepará-los para um melhor desempenho no mercado de trabalho. Um dos pilares do trabalho consiste na criação de *Centros Pescar*, isto é, espaços de formação que funcionam dentro das empresas com o objetivo de trazer os jovens para a cultura do trabalho.

"Quando o jovem não tem um familiar mais próximo com um emprego formal é compreensível que sua projeção pessoal e suas expectativas sobre o seu desenvolvimento profissional sejam baixas", explica a

diretora geral, Silvia Uranga. Ela acrescenta: "Nosso desafio como sociedade é gerar os dispositivos necessários para que cada um deles entenda e acredite que um projeto de vida ligado ao trabalho é possível e viável".

O Pescar também organiza vários workshops em escolas e organizações de base para fornecer ferramentas concretas e promover a aquisição das chamadas "soft skills", como comunicação eficaz, gerenciamento do tempo e motivação. "O investimento nos jovens de hoje é um fator determinante para conseguir uma verdadeira inclusão trabalhista", conclui Uranga.

Jovens atendidos: 722

Egressos: 4.085



Fundação Projeto Pescar



Paraguai



A empresa Copipunto oferece impressões digitais, soluções gráficas e trabalhos de pré-impressão. O negócio da empresa tem impacto direto na oferta do curso gratuito de Iniciação Profissional em Serviços de Comércio, pois os jovens conseguem vivenciar um ambiente em constante crescimento em termos de infraestrutura, equipamentos e serviços para oferecer um resultado de excelente qualidade.

A jovem Maria Ortiz diz que um dos principais benefícios do programa foi "aprender a trabalhar em equipe, valores, aspectos relacionados à gestão de uma empresa, mas, acima de tudo, a administrar o próprio tempo, para assumir mais responsabilidades na vida e no trabalho."



Jovens atendidos: 15
Egressos: 28



O Grupo Luminotecnia executa o Projeto Pescar há 12 anos no Paraguai. O curso de Iniciação Profissional em Serviços de Comércio oferece as ferramentas necessárias para o jovem alcançar o 1º emprego. Em 2018, os jovens tiveram mais de 900 horas de formação pessoal e profissional, sendo que muitos deles, explica a educadora social Liz Matto, foram os primeiros de suas famílias a conquistar um emprego formal.

Para a jovem Lizzie Bogarín, o programa foi "uma oportunidade única e incomparável, um grande desafio e um passo para alcançar seus objetivos e sonhos." O jovem Edgar Peralta também salienta a experiência: "O Projeto Pescar significa tudo para mim, abriu milhares de portas e permitiu-me conhecer muitas pessoas. Isso me fez valorizar tudo o que eu tenho e, no final do processo, obtive resultados que não esperava alcançar no início de 2018."



Jovens atendidos: 13
Egressos: 165



Angola



O Grupo Teixeira Duarte é português e atua desde 1976 em Angola nos segmentos da construção, concessões e serviços, imobiliário, hoteleiro, distribuição e automotivo. Em 2012 implantou a primeira Unidade do Projeto Pescar no país. Denominado "Fazer Pescar", o programa contribui para a construção de um mundo melhor.

Em 2018, 957 jovens se inscreveram para as 64 vagas. Após a formação, todos foram contratados pelas empresas do grupo, alcançando um percentual de empregabilidade de 100%. Para o egresso Fernando Jorge, sua vida tem um novo significado: "Antes de participar do curso, posso dizer que era um zé-ninguém perante a minha família e amigos, fui humilhado e era motivo de gozação por não poder sustentar a minha família e dar continuidade nos estudos. Com o Projeto Pescar pude perceber que não estou nesse mundo por acaso, estou nele porque faço a diferença entre os meus amigos e familiares. Agora, os que me desprezavam me respeitam e tem-me como exemplo, graças à formação que tive e ao emprego conquistado."



Jovens atendidos: 64
Egressos: 364

Peru



O Grupo SKBergé implantou o Projeto Pescar no Peru em 2016. A empresa é uma holding internacional líder na indústria automotiva com presença em 4 países, composta por Bergé Automoción de España e Sigdo Koppers do Chile, representante exclusivo no Peru das marcas de veículos Kia, Mitsubishi, Fuso, Fiat, Chery, Morris Garagens e Peugeot.

Segundo o gerente de recursos humanos, Juan Miranda, o Pescar é um projeto muito especial que começou a transformar a vida dos jovens a curto prazo e que continuará a transformar mais vidas ao longo do tempo: "É uma contribuição significativa do nosso grupo para a sociedade. Consideramos que é um projeto fundamental que todas as empresas deveriam ter, pois é uma maneira concreta de promover o bem-estar neste mundo complexo em que vivemos. Estamos muito felizes por termos conseguido capacitar três turmas e contar com o envolvimento e a participação da nossa equipe na formação."



Jovens atendidos: 14
Egressos: 45

Rede Colaborativa



Encontro de Jovens
Regional Sorocaba/SP

Rede Colaborativa



Transformação é uma palavra forte e que leva a missão da Fundação Projeto Pescar. Não existe apenas a mudança na vida dos jovens beneficiados pela iniciativa, mas no cotidiano dos parceiros, apoiadores, colaboradores, equipes, articuladores, dirigentes e todos aqueles que dedicam seu tempo, suas vivências e experiências para a execução do programa.

Acompanhar o jovem desde sua chegada, passando por seus desafios diários, seus conflitos pessoais, familiares, próprios da idade, e testemunhar sua evolução e seu amadurecimento com o passar dos meses é recompensador. O investimento de cada um possibilita o atendimento de cerca de 2 mil jovens/ano, mais capacitados para o mercado de trabalho, mas especialmente para a vida.

Essa rede de colaboração nasce da crença de que juntos nós podemos melhorar a realidade da nossa comunidade. O resultado é visível em cada turma atendida e é

motivo de orgulho para todos os participantes, cuja principal motivação é substituir a falta de perspectivas e de condições financeiras, que passa de geração em geração, por aprendizado, conhecimento e desenvolvimento.

O reconhecimento do Projeto Pescar repercute na reputação das organizações e empresas parceiras e nos torna relevantes nos municípios de atuação. Em 2018, a participação em Fóruns Estaduais de Aprendizagem em São Paulo, Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul, nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social em 41 municípios, e a conquista de premiações importantes, como o TOP Cidadania, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/RS), e o selo social dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçam a visão de ser a maior e mais completa rede colaborativa para a transformação de jovens em vulnerabilidade social.

Unidade Projeto Pescar
Consórcio Rio Negrinho,
em Rio Negrinho/SC



Rede Colaborativa



Reconhecimentos

A execução do Projeto Pescar em cada Unidade é a concretização do sonho de empresários e lideranças de construir uma sociedade mais solidária, de pessoas e organizações transformadoras. E, a cada ano, as conquistas da Rede Pescar valorizam ainda mais a iniciativa de todos para o desenvolvimento local sustentável, com as formações de cidadãos, não só capacitados para o mercado de trabalho, mas para a vida, com real possibilidade de crescimento pessoal e profissional.



Técnico da Seleção Brasileira, Tite, motiva os jovens na Unidade Projeto Pescar Paróquia São José, em Caxias do Sul/RS

▣ A Fundação Projeto Pescar conquistou o selo social dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em novembro, com o case da Unidade Projeto Pescar RG LOG, ela foi uma das 16 organizações selecionadas para participarem da **2ª Edição da Mostra de Projetos Barueri/SP 2018**. A entidade de assistência social concorreu com 50 projetos locais e, mais uma vez, o impacto e a transformação provocados pelo programa foram um diferencial.

Foram contemplados três pilares dos ODS:

- Erradicação da Pobreza;
- Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- Redução das Desigualdades.



Unidade Projeto Pescar RG LOG, em Barueri/SP



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Rede Colaborativa



▶ A Associação Empresarial de Rio Negrinho (Acirne), através do seu Núcleo de Jovens Empreendedores, realizou em novembro a 4ª edição do **prêmio "Klaus Schumacher"**, que homenageou as empresas destaques do ano de 2018. Na categoria Melhores Práticas Sociais, a CVG conquistou o 1º lugar, seguida da Battistella (2º lugar). Ambas as empresas apresentaram cases do Projeto Pescar em suas organizações.

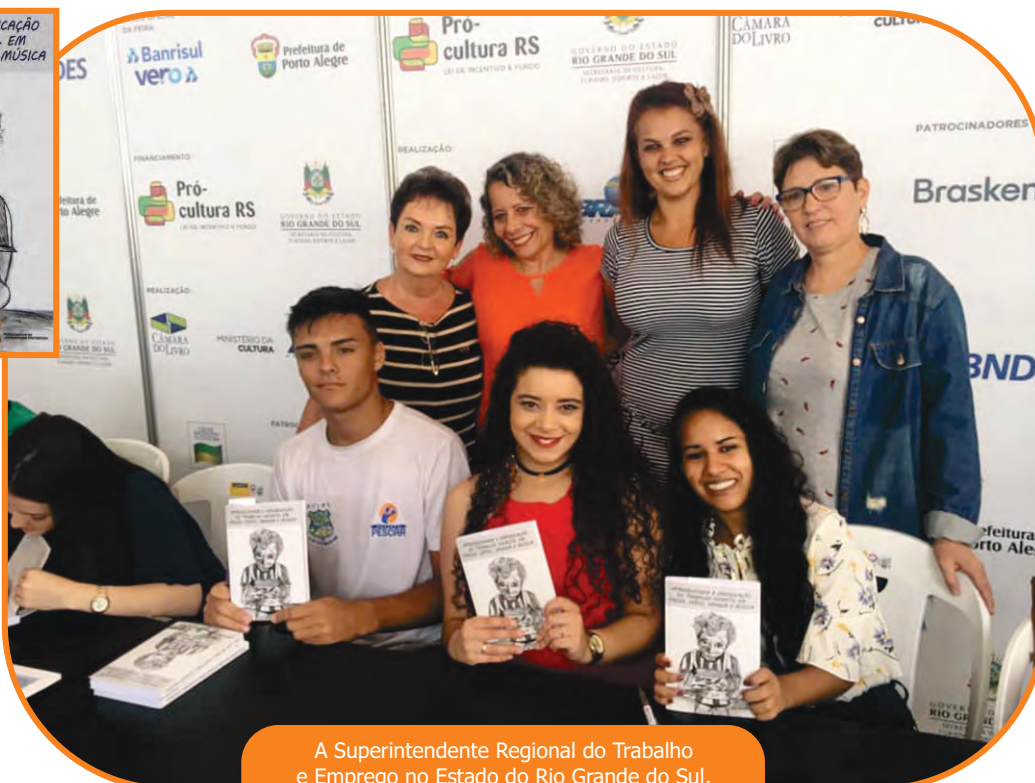


1º lugar - Projeto Pescar CVG
2º lugar - Projeto Pescar Battistella
3º lugar - Caminho do Saber

▶ Jovens do Projeto Pescar conquistaram 1º e 3º lugares no **III Concurso Literário e Concurso de Imagem para Aprendizizes do Estado do Rio Grande do Sul**. Com o desenho "Doce Infância", Wellington Renato Acosta, da Unidade Projeto Pescar ACIAL, ficou classificado em 1º lugar na categoria Imagem e a ilustração foi para a capa do livro Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil em Prosa, Verso, Imagem e Música, lançado na Feira do Livro de Porto Alegre.

As jovens da Unidade Grupo Fleury, Isadora Machado da Silva e Giulia Recoba da Costa conquistaram o 3º lugar na categoria Prosa e o 1º lugar na categoria Verso, na premiação. Todos os aprendizes que se aventuraram a escrever, desenhar e compor tiveram seus trabalhos publicados no livro.

Participaram do concurso cultural as Unidades ACIAL, Bannisul, Grupo Fleury, Unimed Porto Alegre e Zensul.



A Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio Grande do Sul, Denise Brambilla González, a Gerente do Programa Social Pescar, Sílvia Ramirez, as Educadoras Sociais, Andréa dos Santos e Rosilan Nascimento da Silva e os jovens premiados

Competências na Prática



O egresso Mateus Crispim foi paraninfo da 8ª turma da Unidade Projeto Pescar Aemflo e CDL São José, em São José/SC

“O que quero para minha carreira profissional?” Para ajudar a responder a esse questionamento, o advogado, voluntário e egresso do Projeto Pescar Mateus Crispim convidou os jovens da Unidade Aemflo e CDL São José para conhecerem a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), onde eles experimentaram as variadas áreas de atuação e descobriram o seu perfil profissional.

“É ótimo poder olhar para trás, ver todas as conquistas e contribuir com a sua experiência para melhorar a vida de outras pessoas. Muitos acreditam que irão, no máximo, concluir o ensino médio, mas dá para ir mais longe, para quem quer estudar e se dedicar na sua área de atuação”, explica Crispim.

A sua própria história inspirou a turma. Durante o curso, Crispim começou a trabalhar como auxiliar de vendas em uma loja de artigos para cama, mesa e banho. Prestou vestibular em Mecânica Industrial, passou e depois conquistou uma bolsa de 100% para estudar direito na Univali.

A experiência com pessoas na área de vendas foi um diferencial para garantir a sua primeira vaga de estágio no setor jurídico da universidade. Depois, começou a atuar como estagiário dos professores e, com a gradua-

ção concluída, optou por abrir o seu próprio escritório de advocacia. “Eu procurei o Projeto Pescar para ser voluntário como uma forma de retribuir a oportunidade de me relacionar com pessoas fora do meu contexto, como profissionais da engenharia, do jurídico da empresa e de recursos humanos, ampliando minha visão e perspectivas. O direito é um curso que todas as pessoas deveriam fazer, pois tudo está relacionado e compartilhar isso altera a realidade social.”

Os conteúdos de direitos e deveres apresentados para os jovens eram desconhecidos pela turma, que relatou até alguns excessos e situações em que não sabiam como agir. Com exemplos práticos, através da aplicação de provas de concursos municipais e avaliações individuais, Crispim foi mostrando a relevância do tema. O vínculo e a proximidade com os jovens o levaram a ser paraninfo da 8ª turma no primeiro ano como voluntário na Unidade. A educadora social Lucinéia Bernardi salienta a participação marcante do egresso e já pediu para ele retornar no próximo ano: “Ele traz para o jovem uma visão de que é possível, e isso tem um valor inestimável”.

Rede Colaborativa



Reconhecimentos

Em agosto, a Unidade Paróquia São José conquistou o 3º lugar no **Primeiro Desafio Jovem Microempa**. A equipe Red Fish, nome escolhido pela turma, cumpriu inúmeras tarefas relacionadas a criatividade, empreendedorismo, relacionamento interpessoal e outras características importantes para o mercado de trabalho.

Entre os prêmios entregues para a Unidade, estão a medalha, cinco aulas particulares preparatórias para o vestibular, 50% de desconto no clareamento dentário em uma clínica odontológica e as mentorias da Microempa.



Unidade Projeto Pescar
Paróquia São José,
em Caxias do Sul/RS

Em junho, a turma da Unidade Zensul levou o debate da invisibilidade da juventude para a abertura do **III Colóquio Internacional de Justiça Juvenil na Contemporaneidade**. Inspirados no antigo teatro NOH, uma forma tradicional japonesa de teatro com máscaras, música e gestos, os jovens surgiram no palco encapuzados, dando a ideia de que as pessoas e a sociedade não sabem quem eles são e ao mesmo tempo, eles também estão se descobrindo. No palco, a falta de identidade do jovem começou a mudar quando um deles passou a revelar o outro tirando a máscara e ajudando-o. Nesse momento eles ficaram iguais. Ao final da apresentação da peça "Quem somos nós?", disseram o seu nome, idade, escolaridade e bairro de origem em Porto Alegre/RS.



Unidade
Projeto Pescar
Zensul, em
Porto Alegre/RS

Rede Colaborativa



Em agosto, a participação das turmas do Projeto Pescar na **Semana de Um Olhar para a Juventude de Porto Alegre** iniciou com a Unidade Zensul apresentando a peça teatral "Quem somos nós?". A Unidade Carlos Eduardo Secco foi a anfitriã do evento na sede da Fundação Projeto Pescar. A turma preparou inúmeras atividades, incluindo uma peça de teatro e debate sobre diferentes temas, como saúde emocional, conflitos em família, gravidez na adolescência, mercado de trabalho, juventude e política.



Os jovens das Unidades ACIAL, AGCO, Agibank, Carlos Eduardo Secco e SOUL prestigiaram a programação

A Unidade Projeto Pescar Banrisul foi campeã da **1ª Gincana Cidadã Porto-alegrense**. Para o auditor-fiscal e coordenador do Grupo de Educação Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul - GEFE/RS, Randal Guimarães, quando os jovens percebem que a participação deles pode mudar o mundo, eles passam a ser protagonistas da mudança. "É gratificante ver esses adolescentes se tornarem adultos e trabalharem em prol de uma sociedade melhor. O reconhecimento da importância social do tributo para o financiamento das políticas públicas e o desenvolvimento da consciência cidadã são os grandes legados dessa atividade."



Unidade Projeto Pescar Banrisul, em Porto Alegre/RS

A educadora social da Unidade Procempa, Vanessa Martins, apresentou a dança como agente de transformação e desenvolvimento de competências no Projeto Pescar, no **III Encontro Estadual de Educação Social & I EDUSO RS**. O trabalho, realizado em parceria com a professora voluntária do Centro Cultural Casa da Joaquim, Luciana Coronel, traz excelentes resultados para a turma, pois quando se inicia os jovens não acreditam que são capazes e passadas algumas aulas demonstram mudanças nas suas atitudes. Sem nem mesmo perceber e de maneira lúdica, são envolvidos, passando a acreditar no seu potencial, exercitam a empatia, o trabalho em equipe, tornam-se persistentes, têm iniciativa e - o melhor de tudo - se sentem felizes. Em 2018, a atividade também foi reconhecida através da indicação para o Prêmio Açorianos na categoria Destaque Dança de Salão.



A Unidade Projeto Pescar Procempa foi indicada ao Prêmio Açorianos

Rede Colaborativa



❑ O jovem Eliel Lourenço, da Unidade Aemflo e CDL São José recebeu Menção Honrosa pela participação na **Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**, no município de São José/SC.

Jovem da Unidade Projeto Pescar Aemflo e CDL São José, em São José/SC



❑ Em outubro, a Midea Carrier, Zensul e Unimed Porto Alegre conquistaram o prêmio Top Cidadania, da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRHRS, com o case do Projeto Pescar. Isso é fruto de um trabalho sério de dedicação, aprendizado e ética, desenvolvido na melhoria da condição social e profissional dos jovens.



Vidas Transformadas: como a Unimed Porto Alegre incorporou a um projeto grandioso como o Pescar o seu propósito de cuidar das pessoas



Unidade Projeto Pescar Midea Carrier: há 20 anos transformando vidas



Unidade Projeto Pescar Zensul - Trilhando novos caminhos: desenvolvendo jovens talentos para um futuro de escolhas e oportunidades

❑ O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José do Rio Preto/SP entregou em dezembro, para a Unidade Projeto Pescar Instituto Alarme, o Prêmio Rosa Fasanelli. A distinção é o reconhecimento da transformação promovida nos 12 anos de atuação do Projeto Pescar no município.

Unidade Projeto Pescar Instituto Alarme, em São José do Rio Preto/SP



Rede Colaborativa



❖ O Projeto Pescar ganhou o 2º lugar na categoria **Instituições do Desafio Voluntário**, promovido pelo Instituto Votorantim, o qual reconhece ações de voluntariado que incentivam a mobilização social para o bem comum. Além disso, em dezembro, o projeto for-

mou 51 jovens e adolescentes, nas Unidades de Matão e Iaras. Parabéns a todos os envolvidos, principalmente aos funcionários da Citrosuco que dedicam parte do seu tempo atuando como voluntários e instruindo os jovens em aulas técnicas ou de cidadania!



A Citrosuco possui Unidades do Projeto Pescar nos municípios paulistas de Matão, Catanduva e Iaras

❖ As Unidades Paróquia São José e Diamantino de Caxias do Sul/RS e Unidade ACIAL de Alvorada/RS foram contempladas com recursos financeiros do Fundo Social 2018 - SICREDI para a execução do Projeto Pescar.

Unidade Projeto Pescar Diamantino, em Caxias do Sul/RS



❖ Os educadores sociais Amanda Teixeira Ely (Unidade Instituto Lojas Renner) e Leonardo Dal Bem Chinelatto (Unidade Grupo Digicon) representaram o Projeto Pescar no programa de desenvolvimento GERAÇÃO DUX. A participação proporcionou a oportunidade de um Intercâmbio para o Peru, na Delegação Brasileira do **XIV Encuentro Iberoamericano de La Sociedad Civil**, em Lima. Além disso, apresentaram o programa no primeiro Foro Jóvenes y Sociedad Civil no grupo de trabalho Educação Social.



Educadores Sociais representaram o Projeto Pescar em Encontro Iberoamericano

Rede Colaborativa



Educar para transformar

Cada jovem atendido no Projeto Pescar exige uma demanda diferente, e é isso que torna o profissional que o acompanha durante a formação um educador social. Os temas são trabalhados de forma interdisciplinar, estabelecendo relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento, articulando teoria e prática ao longo do curso de iniciação profissional.

Todas as possibilidades de aproximação com o sujeito, como a cultura e DNA das empresas e organizações parceiras, conversas informais, refeições e espaço para a troca entre os participantes depois da conclusão das atividades, são vistas como momentos de vivência dos aprendizados teóricos desenvolvidos, e são registradas,

avaliadas e valorizadas, pois fazem parte do processo de formação integral desse jovem como pessoa, cidadão e profissional - o objetivo do programa. Tudo tem um significado, e é fundamental que faça sentido para o jovem. Ou seja, o profissional precisa ser criativo com a história do sujeito para personalizar o atendimento e viabilizar oportunidades de protagonismo e desenvolvimento dos jovens, planejando atividades e espaços de potencial aprendizado e exercício do ser profissional. A Concepção Educativa está fundamentada em três pilares. Esse tripé é desenvolvido de forma integral, interdisciplinar e transversal, representado na imagem abaixo:



Rede Colaborativa



Formação Profissional

A Fundação Projeto Pescar une empresas, instituições e pessoas em uma ação colaborativa e ensina uma profissão a adolescentes em situação de vulnerabilidade social para inclusão no mundo do trabalho.

São oferecidos 15 cursos de Iniciação Profissional em:

Serviços de Logística
Serviços de Comércio
Serviços Administrativos
Serviços de Restaurantes
Produção Madeireira
Serviços de Informática: Manutenção de Computadores e Redes

Processos de Eletricidade
Processos de Eletromecânica
Processos Agroindustriais
Produção Industrial
Manutenção Mecânica Industrial
Manutenção Mecânica Veicular
Processos Químicos e Petroquímicos
Processos de Montagem Óptica
Processos de Gás Natural

As atividades envolvem quatro a seis horas de formação, de segunda a sexta-feira.

Os 15 cursos têm carga horária de 800 e 960 horas, e estão vinculados a um dos 6 eixos tecnológicos abaixo:

- Gestão e Negócios;
- Produção e Processos;
- Informação e Comunicação;
- Manutenção;
- Ambiente e Saúde;
- Petróleo e Gás.

É um programa pioneiro de socioaprendizagem, que foca 60% em desenvolvimento pessoal e cidadania e 40% em conhecimentos técnicos.

Com o objetivo de "dar vida" ao Plano de Desenvolvimento Individual - PDI do Sistema de Avaliação Pescar - SAP Jovem, o educador social planeja atividades para que o jovem possa relacionar os conteúdos desenvolvidos com as competências, assim como com seu PDI.



A articulação dos conteúdos com as vivências potencializa o desenvolvimento dos jovens. Nesses momentos, a análise ou reflexão da atividade realizada é conduzida pelo educador social, que estimula a experimentação prática em ambiente simulado de aprendizagem.

Ao se relacionar com os voluntários, conhecer diferentes trajetórias de vidas e escutá-los falar sobre como executam diferentes profissões, os adolescentes transitam entre mundos diferentes, levando experiências de um lado a outro.

As famílias são envolvidas antes do início dos cursos, em uma reunião, na qual os responsáveis se comprometem com a capacitação. Com o feedback das reuniões e a mudança de comportamento e postura dos filhos, além do conhecimento, muitos conseguem vislumbrar outras perspectivas de futuro para suas famílias.



A felicidade de Diego no dia da Certificação da turma

Diego Rodrigues de Oliveira estava havia mais de três anos fora da escola antes do ingresso no Projeto Pescar. Quando a educadora social da Unidade Unicred Porto Alegre, Nara Cecília Lopes, perguntou se o jovem estava disposto a retornar aos estudos para ingressar no curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, o jovem aceitou a condição sem pestanejar. Ele já tinha percebido a dificuldade de encontrar uma vaga de emprego com a sua escolaridade: "Eu só vi o quanto o estudo era importante quando resolvi buscar um trabalho e me dei conta de que, com a minha idade, as pessoas esperavam um certificado de conclusão do Ensino Médio. Sentia que isso me prejudicava e não me deixava evoluir."

A oportunidade de participar do curso foi um estímulo a mais. Com o decorrer das atividades e a autoconfiança conquistada, ele buscou formas de aprender a aprender, uma das competências do Sistema de Avaliação Pescar: "Fui fazendo as provas do MEC e concluí o Ensino Fundamental no ano passado. E nesta mesma prova, só

que na edição de 2018, eu me inscrevi para o Ensino Médio. No dia do resultado do exame, eu estava fazendo as vivências em atendimento telefônico. Era para divulgarem a lista com os nomes às duas horas. Fiquei esperando, e atrasaram. Senti uma ansiedade, um aperto no coração, mas deu tudo certo. Estou bem feliz!"

Consciente da sua superação, ele recorda do descaso com os estudos: "No Ensino Fundamental, eu faltava demais, não prestava atenção nas aulas e ficava só de brincadeira. Acabei sendo reprovado três anos e depois parei de estudar por não acreditar mais em mim mesmo. Achava que mesmo frequentando a escola eu não aprenderia nada e acabaria repetindo o ano novamente. Então acabei desistindo".

A comemoração do jovem foi uma grande satisfação para a família, envolveu os colegas do curso, a educadora social e a equipe da cooperativa, que o surpreendeu com um bolo para festejar essa vitória pessoal e uma grande conquista na sua vida.

Rede Colaborativa



Momentos de Formação

A transformação e o desenvolvimento do jovem passa pelas pessoas com as quais ele interage e convive durante o Projeto Pescar. Envolver a equipe técnica nesse propósito de trabalho tem sido o papel da Fundação, e os momentos de formação têm esse objetivo. Só com um time habilitado e capacitado é possível alcançar os mais incríveis resultados, que é o que se vê na prática a cada pequena vitória conquistada por cada um dos adolescentes atendidos, desde o vínculo construído com a turma, a reconciliação com um familiar, a felicidade em contribuir com as despesas domésticas, a consciência de que podem alcançar os sonhos a partir do autoconhecimento, do amor próprio e com a determinação necessária para conquistar as metas pessoais e profissionais.



Atividade desenvolvida no Encontro Nacional de Educadores

Capacitação de Educadores

A Fundação Projeto Pescar atua desde o recrutamento e a seleção dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens atendidos em cada Unidade. A capacitação inicial da equipe técnica é o ponto de partida da formação prevista para a execução do Programa Social Pescar e sua metodologia, pois a partir desse momento o

Educador Social se capacita e se instrumentaliza para acompanhar os jovens e promover seu desenvolvimento pessoal e profissional, realizar as avaliações da turma, as atividades administrativas, conduzir os eventos externos, encontros com os responsáveis e/ou familiares e oferecer todo o suporte necessário para que o jovem se desenvolva no curso.



Os jovens sempre participam da capacitação de educadores. Na foto, Unidade Projeto Pescar Top Car e Motul Corazón

Rede Colaborativa



Encontro Nacional de Educadores

Em 2018, o Encontro Nacional de Educadores trouxe para a pauta os diferentes aspectos da juventude, para acolher os adolescentes frente aos inúmeros modos de ser presentes na cultura e vida contemporânea.

A professora doutora Gislei Domingas Romanzini Lazzarotto, do Instituto de Psicologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), salientou a importância da verdade e da ética nessa relação:

“Quem nós somos? Quem nos tornamos? Quais são os nossos valores? Os nossos valores não são necessariamente os dos nossos jovens, e essa é a grande questão de um educador. Somos pessoas com uma história e um modo próprio de nos constituirmos. Por outro lado, precisamos acolher os adolescentes frente aos diferentes modos de ser.” Para isso, o confronto constante com quem nos tornamos é fundamental: **“Educar é uma prática de cuidado consigo. Cuidado com a forma como pensamos, com a nossa relação com o corpo, com as relações.”**

O educador social da Unidade Kenerson Go Eyewear, Jorge Zensque, destaca que foram dados instrumentos importantes para o trabalho no Projeto Pescar: “A verdade precisa ser falada, pois, quando escondemos algo do adolescente ou da vida, o trabalho não flui. A gente precisa ter essa relação com a verdade. Uma palavra muito forte hoje é a aceitação. Aceitar o que realmente precisa e tem de mudar. Muitas vezes tu aprendeste algo e achas que tem de ser daquela forma, mas é porque tu não te movimentas e não conheces outra forma de pensar.”

A programação intensa propiciou troca de experiências e práticas pedagógicas, bem como, trouxe outros conteúdos importantes para a metodologia de execução do programa, como o planejamento pedagógico, direitos e deveres do jovem, Projeto Integração, perspectivas e desafios da Fundação Projeto Pescar.



Realizado em duas edições o evento reuniu mais de 60 profissionais

Capacitação de Supervisores

A autonomia, o desejo de novos desafios, a transparência e o interesse pelo trabalho realizado nas Unidades do Projeto Pescar são características da equipe técnica. No último ano, em especial, capacitações mensais com a equipe de supervisão exploraram a importância do acolhimento, instrumentalização e desenvolvimento contínuo do educador social. Neste espaço, os participantes puderam refletir sobre a vivência cotidiana com os jovens, educadores, colegas supervisores e a equipe técnica, com uma abordagem coach. Além disso, foram valorizados momentos de fortalecimento da equipe, técnicas de feedback, alinhamentos da metodologia e o papel da supervisão frente aos diferentes públicos da organização.



A capacitação de supervisores teve a participação do presidente da Diretoria, Afrânio Chueire e dos diretores Adriana Loiferman e Clódís Xavier

Rede Colaborativa



Novo ciclo no acompanhamento às Unidades

O Sistema de Gestão Acadêmica Perseus fortaleceu a atuação em rede de todos os envolvidos na formação dos jovens. Um dos principais destaques foi o novo ciclo na gestão das Unidades, para execução do Programa Social Pescar em consonância com o Marco Legal e a missão do Projeto Pescar. Desde maio de 2018, articuladores, dirigentes e educadores sociais receberam os indicadores mensais para o acompanhamento do desempenho das Unidades.

“A equipe de supervisores esteve focada na construção conjunta de planos de ação para avançarmos no aprimoramento da execução do programa”, destaca a gerente do Programa Social Pescar, Sílvia Ramirez. “Os indicadores”, segundo ela, “propiciaram a gestão do cotidiano da Unidade pelo educador social, com o apoio

da supervisão, e o aprofundamento nas demandas e situações pontuais para uma ação preventiva e mais qualificada”.

Uma das melhorias foi a inclusão de novas categorias para o registro, sinalizando, por exemplo, os diferentes níveis das situações ocorridas no acompanhamento aos jovens, durante o desenvolvimento das atividades. Além de garantir os registros, a análise dessas informações servem de insumos para o aprimoramento do Programa, qualificando o atendimento.

Perseus - O portal educacional Perseus é usado para realizar os registros relativos ao desenvolvimento das atividades e ao acompanhamento dos jovens nas Unidades Projeto Pescar.

Indicadores Mensais

CRONOGRAMA DE CURSO EXECUTADO	Lançamento no sistema dos dias e temas realizados conforme planejado, sempre em relação ao mês anterior.
PLANOS DE ATIVIDADES EXECUTADOS	Lançamento dos planos de atividades executados, na aba conteúdo ministrado do Perseus, sempre em relação ao mês anterior.
FREQÜÊNCIA NO PROJETO PESCAR	% da frequência mensal dos jovens no curso.
REGISTROS DE ACOMPANHAMENTOS DOS JOVENS	% de ocorrências de acompanhamento do jovem no dia a dia da Unidade.
OCORRÊNCIAS DO NÍVEL 1	Controle e acompanhamento dos jovens através dos registros do educador social. Dividem-se em três níveis de complexidade. No nível 1, por exemplo, encontram-se as dificuldades psicológicas e/ou emocionais que o jovem está enfrentando durante o curso e que prejudicam o desempenho no programa.
DESLIGAMENTOS	% de jovens desligados por motivos relacionados às Normas de Convivência.
DESISTÊNCIAS	% de jovens que solicitaram a desistência do curso.
CENTRAL DE ATENDIMENTO	% de Unidades que registram chamados para a Fundação Projeto Pescar.

Em 2018 foram registrados 908 chamados via central de atendimento. Esse acompanhamento e monitoramento mensal dos indicadores possibilitou a realização de planos de ações e atividades preventivas, que qualificaram o atendimento e serviram de subsídio para o aprimoramento do Programa Social Pescar.



Planos de Atividades executados são lançados no relatório mensal. Na foto, visita técnica realizada na Unidade Projeto Pescar Asun Supermercados, em Cidreira/RS

Rede Colaborativa



Projeto do Instituto Andrade Maia

Os jovens da Fundação Projeto Pescar ganharam mais um canal de conhecimento. Em outubro, a turma da Unidade Carlos Eduardo Secco, a equipe técnica, o Conselho Curador e a Diretoria da instituição acompanharam a entrega oficial do projeto "O Direito na Sua Vida", idealizado pelo Instituto Andrade Maia.

Voltado para adolescentes em idade escolar, o programa visa levar educação forense por meio de vídeos no formato de storytelling. Os jovens terão acesso a informações jurídicas cotidianas com abordagem objetiva, a fim de desmistificar a linguagem, facilitar sua compreensão e conscientizar sobre a sua importância para o exercício da cidadania.

Segundo Fábio Brun Goldschmidt, sócio e idealizador do Instituto Andrade Maia, a educação jurídica é necessária. "O projeto nasceu da ideia de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, diante da constatação de que o brasileiro não recebe, seja no âmbito privado ou público, informações adequadas e suficientes para o exercício de diversos direitos e deveres inerentes à cidadania", diz o advogado. "A parceria com a Fundação Projeto Pescar é de suma importância, já que a instituição alcança jovens por todo o país", completa.



Presidente do Conselho Curador, Rubens Hemb, e o presidente do Instituto Andrade Maia, Fábio Brun Goldschmidt, assinam contrato de parceria

Tempo de comprometimento

Parabéns aos participantes da Rede Pescar pelo tempo de comprometimento com a causa:

5

anos

- Camila da Cruz
Sapore/SP
- Elisângela Martins Gonçalves
Banco Agibank/RS
- Luciano Oliveira Melo
Associação Kurumi/PR
- Monique Macedo Otsuka Torii
Kimberly Clark Suzano/SP
- Morgana Leal da Silva
Herc/RS

10

anos

- Erika Morales Puga
Instituto Alarme/SP
- Selma Geisler Garcia Machado
Soul/RS

15

anos

- Casemiro Tisatto
Paróquia São José/RS

Competências na Prática



O Dia Nacional do Pescar, 20 de maio, é comemorado com ações solidárias na comunidade. Além de desenvolver o espírito do trabalho voluntário, a programação coloca os jovens como atores principais e exercita várias competências do Projeto Pescar, como a de ser protagonista. Eles são envolvidos desde o planejamento, ao propor locais para realizar a atividade, pensar na programação, na viabilidade da execução, nos recursos disponíveis e necessários.

No evento, dão-se conta que a realidade deles é semelhante à de outras pessoas e, exercitando a empatia, colocam-se no lugar de quem ajuda, e não apenas no

papel de quem recebe o benefício, fazendo algo pelo outro. "O projeto busca a inserção no mercado de trabalho, mas essa não é a principal característica, que é a inclusão social e o exercício da cidadania", explica a gerente do Programa Social Pescar, Sílvia Ramirez.

Mas como ensinar cidadania aos jovens? Na verdade, o que se vê é uma troca em que todos aprendem. Abaixo, fotos de algumas Unidades com atividades para chamar a atenção da comunidade acerca de temas: cuidados com o meio ambiente, importância da leitura, riscos da automedicação, qualidade de vida e outros.



Unidade Projeto Pescar Mercur,
em Santa Cruz do Sul/RS



Unidade
Projeto Pescar
Marelli, em
Caxias do Sul/RS



Unidade
Projeto Pescar
Associação Kurumi,
em Jaguariáva/PR



Unidade Projeto
Pescar Grupo Dimed,
em Eldorado do Sul/RS

Rede Colaborativa



O impacto na vida dos jovens

Todos os dias, milhares de vidas são transformadas no Projeto Pescar. Nos inúmeros relatos dos jovens atendidos, há sempre a descrição de um momento antes e depois do curso socioprofissionalizante gratuito. Segundo o egresso da Unidade Kimberly-Clark (Suzano/SP) Pablo Jamas Moreno Júnior, ele não tinha noção de como funcionava o mundo do trabalho, nem sabia que profissão seguir: "Depois que ingressei no Projeto Pescar, tive um outro olhar, era como ter problemas de visão e colocar óculos pela primeira vez. Conquistei meu primeiro emprego, e o que eu aprendi durante um ano, eu estou colocando em prática, tanto no lado pessoal como no profissional. Se fosse para descrever a mudança em uma só palavra, seria transformação".

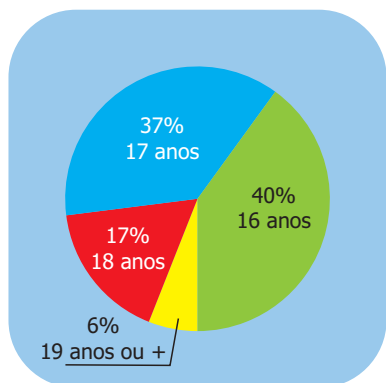
Segundo o presidente do Conselho Municipal de Assistência Social em Tupanciretã/RS, Ticiano Burtet Mattioni, a Unidade Projeto Pescar Consórcio Tupanciretã é fundamental para a Assistência Social: "a possibilidade de gerar oportunidade, capacitando para o

mundo do trabalho uma parcela da população que certamente teria muita dificuldade de conseguir esta formação pelos órgãos públicos, faz com que o Projeto Pescar tenha respeito e admiração no município! A estrutura e a metodologia de ensino certamente possibilitam ao jovem que ingressa no curso vislumbrar um futuro mais próspero".

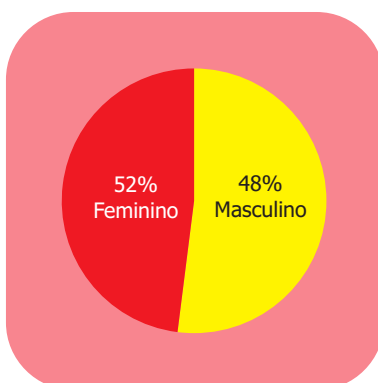
O presidente da diretoria da Fundação Projeto Pescar, Afrânio Chueire, destaca os números alcançados e o valor dessa ação de cidadania: "Chegamos a mais de 31,5 mil vidas transformadas. Por ano atendemos cerca de 2 mil jovens. Além de oportunidades para quem tem dificuldade de acessar o mercado de trabalho, proporcionamos a possibilidade de crescimento e desenvolvimento desses jovens como cidadãos, transmitindo uma formação moral e de valores aliada aos conteúdos técnicos. São questões importantes para um Brasil melhor".

Perfil

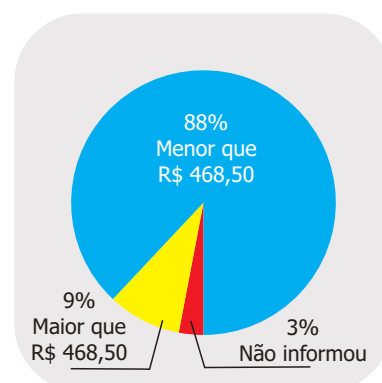
Idade



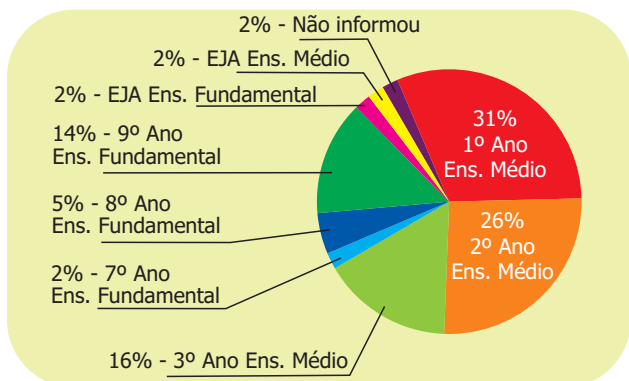
Gênero



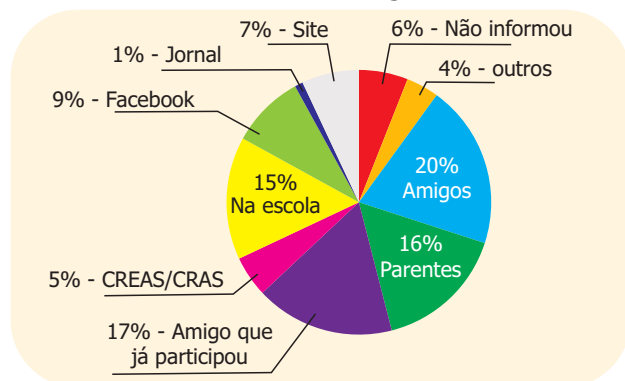
Renda per capita



Escolaridade



Como conheceu o Projeto Pescar?



Competências na Prática



A pesquisa de doutorado foi realizada com 16 jovens da Região Metropolitana de Porto Alegre

Quais os reflexos do Projeto Pescar em sua vida? Dezesesseis jovens de três Unidades de Canoas/RS responderam à essa pergunta e ela foi o ponto de partida da tese de doutorado* que investigou as repercussões do processo de formação, sobre as suas trajetórias. A pesquisadora Gislaine Cristina Pereira escolheu o tema a partir da sua prática de seis anos como educadora social na Unidade Projeto Pescar Sulgás e deu vez e voz para o público beneficiário.

Para Gislaine, ainda que tenha surgido com a missão de ampliar o acesso ao mercado de trabalho para jovens oriundos de contextos de vulnerabilidade social, hoje, a ação formativa implementada no cotidiano do Projeto Pescar produz efeitos que extrapolam a inclusão no mundo do trabalho.

Identificados com nomes de pedras preciosas, como jaspe, nácar, tanzanite, fluorita e cornalina, os onze meninos e cinco meninas foram mostrando, através dos seus relatos, como acontece o processo educativo e revelaram que as experiências positivas vão implementando, ainda que de maneira singular, uma revolução de paradigmas, capaz de promover a formação humana, ou seja, desenvolve um ser crítico e capaz de trilhar seu próprio caminho, como podemos observar nos depoimentos abaixo.

"Eu tinha pânico das coisas. Só de pensar o que eu iria fazer depois, um dia depois, um mês depois, um ano depois... Eu não sabia nem se eu conseguiria levantar da cadeira... (silêncio). Hoje eu tomo decisões, consigo pedir ajuda e me disponibilizo a ajudar, eu participo dos meus projetos de vida e sou bem crítica (risos). Eu guio,

mesmo com algum medo, não me paraliso mais. Vejo o espelho e fico confiante."(TANZANITE)

"Eu não sabia como dizer. Eu tinha vergonha de falar. Mas respeitaram meu tempo. Eu pude perceber que eu era daquele jeito (brava), porque assim eu conseguia me defender do mundo que, até então, era muito ruim para mim. Meu pai estava preso porque eu denunciei. Isso antes me dava culpa, agora me fortalece e eu consigo viver. Cada abraço me fortalecia, cada olhar me protegia, cada sorriso me acolhia, até o ficar em silêncio junto me fazia ver que eu não estava sozinha. Só agradeço... (silêncio e lágrimas)."(CORNALINA)

"Durante o Projeto Pescar, foi o tempo em que eu decidi mudar algumas coisas na minha casa. Eu passei a sentar com a minha mãe todos os dias quando eu chegava do curso e começamos a estudar. Eu comecei a ensinar ela a escrever e a ler. Ela diz que a única pessoa que teve paciência de parar, de lhe ensinar e aceitar seu tempo fui eu. Eu tenho orgulho disso em mim e essa nova postura em casa é reflexo do Projeto Pescar."(NÁCAR)

Segundo Gislaine, a prática da autoavaliação estabelecida pela Fundação Projeto Pescar é uma estratégia fundamental na qual, por meio da sua participação ativa, o jovem não apenas avalia suas habilidades e competências, mas participa da elaboração de seu plano de desenvolvimento, com base no diálogo crítico-reflexivo. Essa estratégia potencializa a formação humana, pois o jovem torna-se protagonista de seu caminho.

*PEREIRA, Gislaine Cristina. JUVENTUDES E FORMAÇÃO HUMANA – UMA ANÁLISE A PARTIR DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE JOVENS EGRESSOS DO PROJETO PESCAR. Tese. Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade Feevale. Novo Hamburgo/RS.



Voluntários compartilham experiências

O voluntário é o profissional que o educador social aciona para compartilhar com os jovens a sua prática no exercício da atividade profissional ou da vida pessoal, ilustrando com exemplos práticos os temas abordados no Projeto Pescar. Essa metodologia complementa as informações apresentadas para as turmas, cria pontes entre pessoas que talvez nunca se falassem e propicia o encontro de diferentes trajetórias de vida, levando experiências de um lado a outro.

Neste ano, a Unidade Comunidade Jurídico Trabalhista, publicou o livro *Já parou para ver?*, com crônicas da turma sobre o cotidiano e a jovem Thatielly Freitas falou sobre a importância do voluntariado:

"A gente cresce sonhando com um mundo de conto de fadas, onde as pessoas são boas e se ajudam umas às outras sem pedir nada em troca. Ao crescermos, percebemos que nem tudo é como sonhamos. O Projeto Pescar é uma exceção à regra. Os voluntários são pes-

soas que se doam ao máximo por uma troca de experiência. Eu tive a sorte de participar e compartilhar toda essa troca de afeto, entrega, companheirismo e carinho. São pessoas com brilho nos olhos, que se comprometem e se entregam de corpo e alma para aquilo em que acreditam. Homens e mulheres que nos trataram como filhos e se preocupam conosco a todo momento, com nossa saúde, nosso comportamento, nosso emocional e nosso futuro.

Nossa turma contou com o apoio e os ensinamentos de muitos voluntários, todos muito queridos, divertidos, importantes, amigos, bons no que fazem e, acima de tudo, muito especiais. O carinho que criamos e aprendemos a cultivar por cada uma dessas pessoas, que passaram e deixaram sua marca em nós, é, sem dúvida nenhuma, um dos sentimentos mais gratificantes do curso: essa relação não só de aluno e professor, mas de afinidade, uma amizade que vamos levar para sempre."



Voluntários e jovens da
Unidade Projeto Pescar
Comunidade Jurídico Trabalhista,
em Porto Alegre/RS

Competências



Unidade Projeto Pescar
Yara Fertilizantes,
em Rio Grande/RS

Competências



É natural, numa entrevista de emprego com egressos do Projeto Pescar, os profissionais da área de recursos humanos e lideranças se depararem com jovens motivados, com vontade de se integrar ao time e fazer parte do contexto organizacional.

E é essa certeza de que estamos fazendo a diferença na vida das pessoas e na sociedade que fez com que a instituição passasse a adotar métricas para mensurar e qualificar ainda mais o desenvolvimento do público atendido. Essa ferramenta, o Sistema de Avaliação

Pescar – SAP Jovem é um dos diferenciais do programa que, comprovadamente, produz um alto impacto social. Construído coletivamente pelos educadores, pelos jovens e consultorias externas, ele tem o objetivo de conhecer e identificar as melhores metodologias, para desenvolver as situações de ensino-aprendizagem. O resultado? Ao reconhecer os níveis de desenvolvimento de cada participante do Projeto Pescar e das turmas, as atividades propostas podem ser mais eficientes e eficazes.

Unidade Projeto Pescar
Consórcio Cruz Alta,
em Cruz Alta/RS



Competências



Autoconhecimento

Um dos primeiros impactos percebidos pelo jovem no ingresso no Projeto Pescar é a proposta de autoconhecimento. Ele é estimulado a despertar sentimentos e atitudes de aprovação em relação a si próprio. Se reconhece como ser atuante, autônomo, solidário, participativo e construtor de sua história. Essa descoberta e essa valorização de características até então desconhecidas aumentam a autoestima.

No primeiro mês de curso, ele é apresentado ao Sistema de Avaliação Pescar – SAP Jovem e passa a ter participação ativa no processo de avaliação, dialogando

com o educador social sobre a forma como se percebe. Ao mesmo tempo, é convidado a se abrir para ouvir as percepções sobre ele, a fim de tomar consciência sobre o seu comportamento. Esses dois momentos são subsídio para a reunião colaborativa, na qual ele avalia com o educador social o seu desenvolvimento e, em consenso, indica pontos fortes e oportunidades de melhorias, bem como constrói ou elabora o plano de desenvolvimento individual (PDI), com o objetivo de estimulá-lo a se desenvolver nas competências propostas pelo Programa Social Pescar. Abaixo as etapas:



Autoavaliação do jovem



Avaliação do educador



Reunião colaborativa

FOTOS: FERDINANDO RAMOS

Competências

Ser protagonista

É o jovem que se conscientiza de sua identidade, reconhece-se como ser atuante, autônomo, solidário, participativo e construtor do seu destino.

A partir disso, consegue exercer ações de intervenção no contexto social, visando responder a problemas reais como sujeito principal, contribuindo para o exercício da cidadania e com atitudes coerentes.

Ser responsável e comprometido

É comprometer-se com suas atividades, ser pontual e assíduo, cumprir o que é exigido, respeitar regras e normas de convivência, responsabilizando-se pelos acontecimentos. É esforçar-se para obter bons resultados e melhorar seu desempenho, contribuindo para o seu desenvolvimento e do grupo.

Compreender contextos e comunicar-se

É a capacidade de compreender o outro, considerando que um comportamento e/ou uma situação sempre acontecem dentro de uma realidade histórica e cultural. Comunicar-se é a facilidade de se expressar numa linguagem clara e objetiva, com a capacidade de repassar informações a outros de forma completa e também ter predisposição para ouvir e compreender o contexto das mensagens que lhe são transmitidas.

Aprender a aprender

É a habilidade para buscar, compreender e construir novos conhecimentos, colocando em prática aquilo que aprendeu ao longo da vida e em todos os espaços.

Trabalhar e produzir em equipe

É a capacidade de colaborar e partilhar, contribuindo para o crescimento do grupo, colocando os interesses do grupo acima dos interesses pessoais. É reconhecer a importância de todos no grupo, respeitando as contribuições de cada um e percebendo seus próprios limites.

Resolver situações-problema

É a competência de entender e enfrentar um problema, pensando em alternativas de solução e tomando decisões. Capacidade de mudar, aprender, reconhecer erros e reconsiderar seus pontos de vista, aceitando o novo.

Ser democrático, ético e cidadão

Uma pessoa democrática, ética e cidadã possui valores e princípios que respeitam as diferenças e os direitos humanos. É uma pessoa honesta e confiável. Conhece seus direitos e deveres.





Turma da Unidade Projeto Pescar Makro Brasil com a diretora Danielle Rainha Ribeiro

Na sala de atividades da Unidade Projeto Pescar Makro Brasil, os jovens estão desenvolvendo um planejamento estratégico através de uma linha do tempo, em alinhamento com a missão, a visão e os valores da empresa. O trabalho foi apresentado pela turma num workshop realizado com a diretora de recursos humanos, Danielle Rainha Ribeiro, e ela pôde perceber a desenvoltura do grupo, o alinhamento do conteúdo desenvolvido até ali com a cultura da organização e conhecer melhor alguns projetos, como Mobiliza Makro, SuperAção e Loja do Futuro.

O projeto SuperAção chamou sua atenção, pois trata-se de um projeto a ser desenvolvido com foco na área de recursos humanos que tem por objetivo atrelar os conceitos a serem estudados durante a formação às novas práticas de melhoria contínua da organização e estreitar a relação dos jovens e colaboradores com temáticas relevantes, tais como cultura, clima organizacional, desempenho e meritocracia, possibilitando uma visão corporativa para os jovens. Por isso, após ela ver o escopo do projeto, prontamente indicou colaboradores da sua equipe para participarem da iniciativa como tutores.

A jovem Rafaela Gonçalves disse que demorou um pouco para entender o conceito de meritocracia. Hoje, define-o como uma forma justa de avaliação dos colaboradores e gestores e salienta a importância de

quantificar o desempenho das pessoas: "Eu mesma, no Projeto Pescar, estou me desenvolvendo bastante e aprendendo a me autoavaliar. Ver onde eu tenho pontos a melhorar e a desenvolver. Por exemplo: antes, eu executava todas as atividades sozinha e agora já consigo trabalhar e produzir em equipe, que foi uma das competências escolhidas por mim para aperfeiçoar na primeira avaliação do SAP Jovem."

Segundo a educadora social Jaqueline Zacharias, o jovem tem acesso a uma ampla experiência, atrelando conceitos teóricos e vivências diversas que possibilitam o seu autoconhecimento e a partir daí a geração de inovações para organização, bem como a valorização do diferencial do Projeto Pescar: "Quando o jovem ingressa no curso, são trabalhados fortemente os aspectos da cultura para que eles se desenvolvam e se alinhem à política organizacional de forma a vestir a camisa literalmente. Independentemente da empresa onde o jovem vá trabalhar, ele se prepara para o mercado, tornando-se um jovem profissional de alta performance. Costumo dizer para eles que potencializem seus conhecimentos ao máximo, que sejam protagonistas, que tenham foco em resultados, que atuem com um alto padrão de excelência, que a cada atividade busquem novos desafios, que entendam que seus erros e acertos geram aprendizados, que se divirtam ao máximo e que tornem suas vidas um case de sucesso".

Competências



Metodologia

Antes de ser apresentado um conteúdo novo, é mostrado para as turmas porque esse tema é importante, qual o encadeamento entre ele e os anteriores, quais atividades serão propostas e que tipo de habilidades e/ou competências serão desenvolvidas em cada atividade e vivência da Unidade, reorganizando suas experiências e seus conhecimentos em novos significados. As questões relacionadas ao que o jovem traz na bagagem de conhecimento, a quais habilidades é necessário desenvolver, a interesses de aprendizado e ao que

se pode aprender com a turma tornam possível conhecê-los em maior profundidade e subsidiar as ações de todos: educadores sociais, jovens, voluntários, articuladores, dirigentes, supervisores e famílias. As respostas nem sempre são iguais; pelo contrário, variam de acordo com os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Mas são as evidências mapeadas no Sistema de Avaliação Pescar – SAP Jovem que permitem identificar o perfil, o desenvolvimento individual e coletivo e contribuem para o planejamento das atividades do educador e dos voluntários.



Momento de Certificação
na Unidade Projeto Pescar Agibank,
em Porto Alegre/RS



A Unidade Projeto Pescar Banrisul foi a vencedora da 1ª Gincana Escola Cidadã Porto-alegrense. Todos receberam prêmios, como notebooks, tablets, videogames e jogos

Os jovens da Unidade Banrisul foram os campeões da 1ª Gincana Cidadã Porto-alegrense, promovida pelo Grupo de Educação Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (GEFE). Os 20 adolescentes concorreram com escolas com mais de mil alunos e demonstraram uma das competências do Projeto Pescar: trabalhar e produzir em equipe.

Durante a competição, a turma precisou se unir em torno do mesmo objetivo para ir cumprindo as diferentes etapas. Logo no início, os jovens mostraram para a comunidade, voluntários e familiares a importância de comprar com a nota fiscal e, como consequência, incentivaram o cadastro da Fundação Projeto Pescar como beneficiária do Nota Fiscal Gaúcha (programa que conscientiza os cidadãos sobre a importância social do tributo).

Quando foram desafiados a conservar um bem público, sugeriram a revitalização da praça do Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca, uma escola da região. Além de voluntários, familiares se sensibilizaram com a atitude da turma e se uniram ao grupo para conseguirem doações de tintas, madeiras, mudas de flores e outros itens, limpando o local, plantando grama, pintando e entregando um ambiente mais agradável para as atividades de lazer das crianças. Uma das provas foi a produção de redações reconhecendo a importância do professor no ensino da educação fiscal. Eles também arrecadaram material reciclável, venderam e doaram o valor para o Lar da Amizade. E se envolveram na divulgação, nas redes sociais, de todas as ações realizadas ao longo da gincana, com um grande número de curtidas, comentários e mais de 800 compartilhamentos.

Competências



Avaliação dos Jovens

O Projeto Pescar supera as expectativas dos jovens. Eles são atraídos por um curso e ingressam em um caminho cheio de oportunidades e novos ensinamentos. Convivem com uma rede colaborativa composta por educadores sociais, voluntários, articuladores, dirigentes, supervisores e demais integrantes da equipe técnica! Todos dedicados a oferecer o melhor para a sua formação pessoal e profissional.

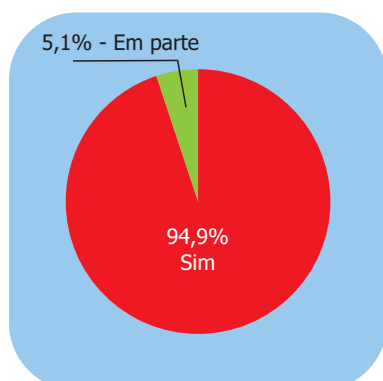
É o momento que eles têm para se conhecerem, conhecerem outras pessoas, aprenderem a aprender, sonharem e vivenciarem valiosas transformações, em uma fase muito importante para as suas vidas: "O Projeto Pescar é incrível, maravilhoso. Se eu pudesse trazer para dentro várias pessoas que eu conheço, para aprenderem o que a gente vive aqui, seria muito bom", define a jovem da Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre, Maissa Butler Gonçalves.

Resultados da Avaliação*

Se você tivesse que resumir o Projeto Pescar em uma palavra, qual seria?



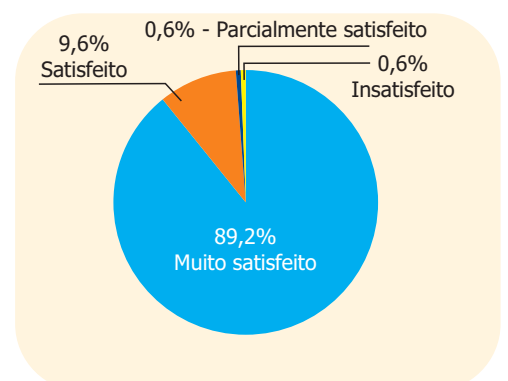
Você se sente apto para o ingresso no mundo do trabalho?



Você recomendaria o Projeto Pescar para outros Jovens?



Qual o seu nível de satisfação em relação ao Projeto Pescar?



* Pesquisa de satisfação com os jovens atendidos no Projeto Pescar em 2018.

Competências



Avaliação por competências

Com a Avaliação por Competências do SAP Jovem percebem-se diferentes níveis de desenvolvimento* dos jovens e das turmas ao longo do curso, conforme a maturidade, singularidade e habilidade de cada um. A média de crescimento em todo o Brasil foi de 20,49%, um percentual considerável tendo em vista que os participantes são apresentados pela primeira vez a muitos dos conceitos e valores durante os cursos de Iniciação Profissional.



Aplicação da Etapa I do SAP Jovem na Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre, em Porto Alegre/RS

Período	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3
	1º mês de atividades	Metade do curso	Penúltimo mês do curso
Resultado da avaliação por competências - média geral	64,33%	75,43%	84,82%

* Níveis de desenvolvimento

0% a 29,99% Baixo
30% a 59,99% Regular
60% a 89,99% Satisfatório
90% a 100% Excelente

As competências com maior desenvolvimento da Etapa 1 para a Etapa 3 em 2018 foram:

- 1 - SER PROTAGONISTA
- 2 - APRENDER A APRENDER
- 3 - TRABALHAR E PRODUZIR EM EQUIPE

Segundo a coordenadora do Comitê do SAP Jovem, Josiane Khols, o aprimoramento das habilidades pessoais e profissionais para a inserção, o crescimento e a evolução no mundo do trabalho repercutem nas competências com maior desenvolvimento: "Os jovens ingressam no Projeto Pescar mais tímidos e introvertidos e com o decorrer da formação, passam a acreditar em si mesmos, veem novas perspectivas e se reconhecem como seres atuantes, autônomos e construtores de seus destinos, sendo protagonistas de suas vidas."

Um dos pre-requisitos para a participação no curso é a frequência na escola, então os que não estão estudando no momento da inscrição, precisam retomar os estudos. As vivências proporcionadas pelo programa também trazem novo significado ao conhecimento, pois eles veem a teoria sendo aplicada ao mundo do trabalho. Além disso, o contato com os voluntários, com diferentes trajetórias de vida, estimula os adolescentes e eles vão percebendo a importância de buscar novas formas de "aprender a aprender".

Outro fator bem significativo é a vivência na turma: "trabalhando e produzindo em equipe", ao longo de toda a formação, eles compreendem que diferentes talentos trazem um resultado mais qualificado e reconhecem a importância de todos no grupo, respeitando as contribuições de cada um e percebendo seus próprios limites.

Competências na Prática



Encontro de egressos com as 20 turmas formadas da Unidade Projeto Pescar Midea Carrier, em Canoas/RS

A Midea Carrier comemorou os 20 anos de Projeto Pescar na empresa em vários momentos de 2018, incluindo o Encontro de Egressos e a conquista do Top Cidadania, da Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH/RS. Para mensurar o impacto do programa na vida dos jovens foi realizada uma entrevista com 80% do público atendido nos últimos cinco anos. Entre os resultados, a formação de 300 jovens, sendo que, desses, 34% atuaram ou atuam como colaboradores na empresa, o incremento da renda per capita familiar de, em média, 288% após a capacitação, e a continuidade nos estudos, de 95% entrevistados, em cursos técnicos ou graduações, nas áreas em que realizaram as vivências.

A influência das vivências na escolha profissional é resultado do trabalho realizado durante o curso. Nos primeiros meses de atividades, os adolescentes têm contato com o mundo acadêmico e realizam um teste de interesses profissionais. O resultado ajuda-os a identificar as profissões relacionadas ao seu perfil. Aliado a isso, eles vivenciam uma etapa do Sistema de Avaliação Pescar – SAP Jovem, na qual identificam as competências já desenvolvidas e as que ainda precisam desenvolver.

O aprendizado se dá em forma de ciclos, com tempo predeterminado, ocorrendo de forma contextualizada e possibilitando ao jovem um entendimento da importância de cada atividade, o conhecimento do assunto, o seu processo e suas interligações com os conteúdos desenvolvidos. No final do ciclo o jovem entrega um relatório e apresenta o aprendizado obtido para a equipe envolvida com a sua formação. As vivências nas áreas, segundo a articuladora Vanessa Dadalt, são realizadas em forma de rodízio: “Nós fazemos uma aproximação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e do perfil de cada jovem com a área em que ele vai atuar. No último rodízio, ele faz a escolha e isso impulsiona o desenvolvimento de suas habilidades para fazer uma opção assertiva de seus caminhos profissionais, incentivando-os na continuidade da carreira estudantil”.

Influência da área em que o jovem fez vivência com a formação profissional

	Área em que fez vivência	O que estuda/ Formação	Quantos jovens
Vivências e Carreiras	Manufatura/Engenharia Industrial/Qualidade	Engenharia	9
	Garantia/Pós-Venda/RH/Suprimentos/Administração/Supply/Exportação	Administração	5
	RH	Psicologia	2
	Engenharia Industrial/Qualidade/Garantia/Pós-Vendas/Laboratório de Engenharia	Processos Gerenciais	4
	Logística Inbound	Logística	1
	RH/Comunicação	Jornalismo/RP	3
	Departamento Jurídico	Direito	2
	Exportação	Comércio Exterior	1
	MASS/Segurança do Trabalho	Técnico em segurança do Trabalho	3
	RH/Ambulatório	Enfermagem	1
	Manufatura	Técnico em Climatização/Mecânica	2

Vanessa conta que, na conclusão dos projetos realizados ao longo do ano, cada integrante da turma é estimulado a avaliar a sua participação, ampliando o seu olhar a respeito das suas capacidades e da percepção do trabalhar e produzir em equipe, ao mesmo tempo em que reconhece o seu papel.

“Ele tem de estar atento ao seu futuro, ser responsável e comprometido com suas escolhas, para ter êxito no programa. Quando ele conversa com o padrinho e o voluntário, a história de vida deles serve como um exemplo e amplia as suas perspectivas. E o amor constrói o vínculo dessa relação do jovem com todas as pessoas envolvidas na sua formação, aliado ao respeito e à transparência”, destaca Vanessa.

A Articuladora da Unidade, Rita Gonçalves completa: “A empresa está sempre investindo nos voluntários e na sua qualificação, traz eles para dentro da Unidade, construindo uma relação de confiança, então os colaboradores se sentem parte e isso é muito positivo para os resultados, pois todos se comprometem”.

Unidades Projeto Pescar



Unidade Projeto Pescar
Citrosuco Matão,
em Matão/SP

Unidades Projeto Pescar



Empresas e organizações parceiras

As empresas e organizações parceiras da Fundação Projeto Pescar geram oportunidades para que a comunidade possa se desenvolver com mais qualidade de vida. Através do investimento realizado em cada Unidade do Projeto Pescar é possível ampliar a oferta de

trabalho para jovens em situação de vulnerabilidade social. Esta oportunidade contribui para incorporar à sociedade os milhões de adolescentes que chegam à idade produtiva sem uma ocupação ou perspectiva de emprego formal. Em 2019, estaremos atuando em 9 estados e 39 municípios:

CEARÁ

Fortaleza
Maracanaú

PARÁ

Parauapebas

PERNAMBUCO

Recife

TOCANTINS

Palmas

RIO GRANDE DO NORTE

Natal

PARANÁ

Jaguariaíva
Telêmaco Borba

SÃO PAULO

Barueri
Campinas
Catanduva
Iaras
Matão
Mogi das Cruzes
Olímpia
São José do Rio Preto
São Paulo
Sorocaba
Suzano

SANTA CATARINA

Caçador
Guaramirim
Rio Negrinho
São José

RIO GRANDE DO SUL

Alvorada
Butiá
Campo Bom
Canoas
Caxias do Sul
Cidreira
Cruz Alta
Eldorado do Sul
Esteio
Feliz
Gravatá
Guaíba
Porto Alegre
Rio Grande
Santa Cruz do Sul
Tupanciretã

**Veja todas as Unidades no novo site
da Fundação Projeto Pescar:
www.projetopescar.org.br**



Fundação Projeto Pescar



Estrutura Organizacional

CONSELHO CURADOR VOLUNTÁRIO

PRESIDENTE DE HONRA
Rose Marie Vieira Motta Linck

PRESIDENTE
Rubens Hemb

VICE - PRESIDENTES
Cristiano Renner
Romeu Edgar Schneider

CONSELHEIROS

Carlos Kulzer
Fábio Goldschmidt
Flávio da Costa Vieira
Jorge Herdina
Jorge Hoelzel Neto
José Antônio Ohlweiler
José Marciel Neis
José Paulo Grings
Júlio Mottin
Maria Elena Pereira Johannpeter
Renato Kunst
Vilson Noer

CONSELHO FISCAL VOLUNTÁRIO

PRESIDENTE
Fábio Marques Pereira

CONSELHEIROS
Luiz Dal Molin
Marco Augusto Rippel
Cláudio Moraes Machado
Jorge Steyer
Lucia Regina Faleiro Carvalho

COMITÊ DE COMPLIANCE

Afrânio Chueire
Luísa Coelho Borges
Ézio Rezende
Marcelo Menna Barreto Fialho
Eduardo Ferlauto
Rosângela Benetti Almeida
Sílvia Ramirez
Miriam Chollet Buchert
Arno Duarte
Teresinha Maria Delfina Signori Correia

CONSELHEIROS REGIONAIS VOLUNTÁRIOS

SANTA CATARINA
Andre Staedele
Carlos Werner
Carlos Stegemann
José Marciel Neis
Marcelo Bigolin
Marlon Koerich

SÃO PAULO

Carlos Roberto Ortiz Nascimento
Cláudio Sonder
Fábio Goldschmidt
Maria Beatriz Armelin Petroni
Norberto Farina
Ricardo Diniz
Roberto Pereira de Almeida Filho
Roberto Tellechea

ENVOLVIMENTO COM A FORMAÇÃO



Certificações

A Fundação Projeto Pescar possui o título de Utilidade Pública em todas as instâncias. Em nível federal, foi declarada de Utilidade Pública pela Portaria 1522, publicada no Diário Oficial da União em 11/11/2002.

No Rio Grande do Sul, a Entidade possui o nº 2198 de Utilidade Pública Estadual, declarada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social por meio do Decreto BL-05, em 05/07/2000. Na cidade de Porto Alegre, sede da Fundação Projeto Pescar, a Lei nº 10.052, de 22/09/2006, declarou a Entidade como de Utilidade Pública Municipal.

Possui registro nº 116 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre. No Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, a inscrição é nº 087. Além dos Conselhos de sua sede, a Fundação Projeto Pescar inscreve o programa nesses Conselhos dos municípios onde atua.

DIRETORIA VOLUNTÁRIA**PRESIDENTE**

Afrânio Chueire

VICE-PRESIDENTE

Luísa Coelho Borges

DIRETORES

Adriana Loiferman
 Beatriz Brun Goldschmidt
 Clódis Xavier da Silva
 Paulo Roberto Gomes Centeno

VOLUNTÁRIOS

Desenvolvimento de Pessoas

Rejane Flores
 Carolina Essinger

Financeiro

João Batista Loredó

Jurídico

Rosângela Almeida
 Mercedes Maria Rodrigues
 Mônica Guazzelli
 Teresinha Maria Delfina Signori Correia

SUPERINTENDÊNCIA

Ézio Rezende

PROGRAMA SOCIAL PESCAR**GERÊNCIA**

Sílvia Ramirez

Adriano Oliveira dos Santos
 Cristiane Paupério Difini
 Fernando Oliveira Aquistapace
 Isolete Aparecida Furlan
 Janaina Santos
 Josiane Kohls
 Juliana Jaques Flores
 Luana Cavalcanti da Silva
 Mara Zuraski
 Miriam Chollet Buchert
 Roberta Aguiar Soper Fontoura
 Tatiana Hausen Garcia

EDUCADORES SOCIAIS

Adelaide Marta Albino Chicomo
 Alice Chiapini Machado
 Ana Karina dos Santos Cabral
 Ana Paula Moares Silveira
 André Guilherme Cintra Oliveira
 Angelica Amorim Oliveira
 Angélica Severo Bernardy
 Angelica de Souza Feil
 Antonio Carlos Braga da Silva
 Aurea Malheiros Fernandes
 Carla Santarem
 Carmem Lucia Braga
 Cátia Ribeiro Reinaldo
 Claudia Cristina Fraga Fernandes
 Claudia Helena de Almeida
 Claudia Maria Wentz da Silva
 Eduardo Rafael Pavin

EQUIPE TÉCNICA

Elisângela Martins Gonçalves
 Fernanda Rodrigues Alves da Silva
 Gerson Altemir Schmidt
 Gisele dos Santos Marques
 Jaqueline Zacharias
 Janaina Elizandro Visnievski
 Jéssica Leva Cardoso da Silva
 Juliana Pires dos Santos
 Kelly Roberta Franco Hogera
 Leonardo da Silva Machado
 Leonardo Dal Bem chinelatto
 Lilian Dias Pereira
 Luiza Francini Assis dos Santos
 Michelly Santos Xavier
 Morgana Daniele Ferrareze
 Pamela Lima Gaburro Teles
 Roberta Cardoso Vieira
 Robson da Rosa Goulart
 Valéria Regina da Silva Neutzling
 Vanessa Gonçalves Lima Angelone
 Vanessa Martins
 Vilma Raquel Oliveira da Silva

**ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO/
RECURSOS HUMANOS**

Alessandra Menezes dos Santos
 Daniele Dias dos Santos
 Joaquim Thiago de Medeiros Araújo
 Larissa Gonçalves Jacques
 Nicolas Gonçalves
 Paulo Ricardo Santiago Nivinski
 Rosemary Terra Lucas
 Viviane Rusch dos Santos

COMUNICAÇÃO

André Daudt Bordinhão
 Paula Martins

EXPANSÃO

Marcelo Menna Barreto Fialho

Estrutura organizacional em abril de 2019

Colaboraram com o Pescar em 2018:

Aline D'Império da Mata, Agnes Piangers Mengue, Beatriz Felix dos Santos, Carolina Essinger Nunes de Mattos, Carolina Rodrigues Dutra, Cesar Goulart da Silva, Cristian Gabriel de Oliveira, Fernanda Crixel Zimpel, Francine Schutz Mentiacca, Jonathan Casagrande Soares, Julio Cesar da Silva Vargas, Karina Maria Spolavori, Marcia Leticia Cunha Ferreira, Mariana Pizzato de Moraes, Maxwell da Rosa Souza, Raquel Aires do Amaral e Vinicius de Almeida Americo

EXPEDIENTE**Edição e Redação**

Paula Martins

Projeto Gráfico e Diagramação

André Daudt Bordinhão

Imagens

Arquivos da Fundação Projeto Pescar

Impressão

Editora São Miguel

Tiragem

2.500

Revisão Ortográfica

traduções e simultâneas



A Fundação Projeto Pescar, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® para a impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado.

SEDE FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

Correspondências:
 Caixa Postal 20004 - CEP: 91060-971 - Porto Alegre/RS

Endereço:

Av. Sertório, 1.988 - Portão 8, Navegantes - Porto Alegre/RS
 Telefone: 00 55 51 3337-7400 - pescar@projetopecar.org.br

CONSTRUA UM NOVO FUTURO PARA NOSSOS JOVENS



FAÇA UMA DOAÇÃO VIA FUNCRIANÇA

Participe do Projeto Pescar com a doação
do seu imposto de renda,
porque tão importante quanto formar profissionais,
é torná-los protagonistas de seus projetos de vida.

A partir de um real é possível fazer uma doação.
Basta seguir os seguintes passos:

- 1** Acesse o site:
funcriancapoa.procempa.com.br;
- 2** Em **RELAÇÃO DE PROJETOS DO FUNCRIANÇA**,
no campo **PESQUISAR**, digite **"PESCAR"**
e depois clique em **FILTRAR**;
- 3** Clique em **DOAR PARA ESTE PROJETO**;
- 4** Digite seu CPF ou CNPJ e clique
em **CONSULTAR**;
- 5** Preencha os **DADOS DA DOAÇÃO (DAD)**,
o **VALOR A DOAR** e clique em
EMITIR DOC PARA PAGAMENTO.
Imprima e pague na rede bancária;
- 6** Envie o comprovante para o e-mail:
pescar@projetopescar.org.br

Nossa equipe está a disposição para ajudá-lo.
Ligue (51) 3337-7400

**Pague até o dia 28 de dezembro, para
poder usufruir da dedução em sua
próxima declaração de imposto de renda.**



PROJETO
PESCAR
Atitudes que transformam vidas

www.projetopescar.org.br



Essas são as empresas e organizações que farão o Projeto Pescar acontecer em 2019!



Unidade Projeto Pescar
Carlos Eduardo Secco





Mantenedores Institucionais

